

CONCURSO – EDITAL DE CONCURSO PÚBLICO 001/2025
PREFEITURA MUNICIPAL DE BELO JARDIM-PE
JULGAMENTO DE RECURSOS DO GABARITO

CARGO: ASSISTENTE ADMINISTRATIVO EDUCACIONAL

RECORRENTE: 102653 e Outros
QUESTÃO 03
RECURSO IMPROCEDENTE
JUSTIFICATIVA

O termo “com”, neste caso específico, não está unindo orações ou termo com valor de adição, simplesmente está estabelecendo uma relação de ligação entre o termo “destaque” a “países como Chile...”, indicando a companhia, o modo ou a característica associada ao que foi mencionada antes. Nesse caso, essa preposição introduz um complemento nominal da palavra “destaque”. Dessa forma, “com” é uma preposição que introduz o complemento “destaque para países como Chile...”

Portanto, a alternativa correta é a divulgada no Gabarito Parcial.

QUESTÃO 05
RECURSO IMPROCEDENTE
JUSTIFICATIVA

O substantivo “indivíduo” é sobrecomum, pois se refere a seres humanos; para determinar a variação de gênero, para isso se usa as expressões “do sexo masculino” ou do “sexo feminino”. Portanto, trata-se de um substantivo sobrecomum.

Portanto, a alternativa correta é a divulgada no Gabarito Parcial.

QUESTÃO 08
RECURSO IMPROCEDENTE
JUSTIFICATIVA

Sobre o fato de o termo está em **negrito** não influencia na percepção de conteúdo da questão, haja vista que todos os termos estão sublinhados e no enunciado da questão está bem claro sobre o verbo destacado.

Portanto, a alternativa correta é a divulgada no Gabarito Parcial.



(86) 3222-0817



www.funvapi.com.br
e-mail: www.funvapi.com.br



Rua Espírito Santo, 533, Acarape,
Teresina/PI, CEP: 64003-750

QUESTÃO 10
RECURSO IMPROCEDENTE
JUSTIFICATIVA

O termo “**da tarde**” está modificando, o substantivo “programas”, logo se trata de um adjunto adnominal. Podem exercer essa função sintática não só os artigos e adjetivos, mas ainda os pronomes adjetivos, os numerais e as locuções adjetivas, o que é o caso, assim sendo, a referida questão está correta.

Portanto, a alternativa correta é a divulgada no Gabarito Parcial.

QUESTÃO 18
RECURSO IMPROCEDENTE
JUSTIFICATIVA

Clareza do Enunciado:

O enunciado afirma que “o Excel não aplicou corretamente o valor da alíquota nas demais linhas” ao se copiar a fórmula da célula C2 para C3 até C10. Este comportamento é típico de uma referência relativa de linha — ou seja, ao copiar $=A2*B1$, o Excel transforma em $=A3*B2$, alterando a linha de B1 (erro evidente e comum no uso de planilhas). A coluna não sofre alteração, permanecendo “B”. Portanto, não há ambiguidade na origem do erro.

Avaliação Técnica das Alternativas:

A alternativa B ($=A2 * \$B1$) fixa apenas a coluna B, permitindo que a linha varie. Isso não impede que a alíquota mude de B1 para B2, B3 etc. nas cópias subsequentes. Assim, não corrige o erro descrito.

A alternativa D ($=A2 * \$B\1) é a única que fixa tanto a coluna quanto a linha, garantindo que a alíquota permaneça constante e seja corretamente aplicada a todas as linhas da planilha.

Sobre o Princípio da Razoabilidade:

O princípio da razoabilidade não pode ser invocado para validar uma resposta tecnicamente incorreta, especialmente quando o enunciado oferece informação suficiente para a identificação da causa do erro e a consequente aplicação da solução adequada.

Portanto, a alternativa correta é a divulgada no Gabarito Parcial.

QUESTÃO 20
RECURSO PROCEDENTE
QUESTÃO NULA

QUESTÃO 22
RECURSO PROCEDENTE
QUESTÃO NULA



QUESTÃO 24
RECURSO IMPROCEDENTE
JUSTIFICATIVA

O tema abordado na questão versa sobre prazos no processo administrativo no âmbito da Administração Pública Federal.
A alternativa “d” é a considerada correta, por se tratar da definição e literalidade prevista no artigo 66,
§3º da Lei nº 9784/1999.

Portanto, a alternativa correta é a divulgada no Gabarito Parcial.

QUESTÃO 29
RECURSO PROCEDENTE
QUESTÃO NULA

QUESTÃO 35
RECURSO IMPROCEDENTE
JUSTIFICATIVA

O enunciado da questão pede qual estado (entendesse em seus municípios) não tem câmaras municipais. O distrito federal é por natureza jurisdicional de fato e de direito um ente federativo. Inclusive tem Câmara distrital equivalente a Assembleia Legislativa, (e não vereador) deputados federais e senadores. Quanto ao território estadual de Fernando de Noronha pertencente ao estado do Pernambuco, não é município, mas também não é estado e tem eleições para conselheiros distritais, cargo similar a vereador.

Portanto, a alternativa correta é a divulgada no Gabarito Parcial.

QUESTÃO 37
RECURSO IMPROCEDENTE
JUSTIFICATIVA

O enunciado é claro e objetivo e a única alternativa que contempla corretamente a questão é a letra “B”.

Portanto, a alternativa correta é a divulgada no Gabarito Parcial.

QUESTÃO 38
RECURSO IMPROCEDENTE
JUSTIFICATIVA

Ainda que o termo “palácio do Itamaraty” não seja oficialmente para efeitos burocráticos um órgão, e sim um prédio, ele se complementa ao vocabulário diplomático, pois sedia o Ministério das Relações Exteriores e se complementam para efeitos de comunicação diplomática. As demais assertivas não correspondem a redação do enunciado.

Portanto, a alternativa correta é a divulgada no Gabarito Parcial.



CARGO: PROFESSOR DE EDUCAÇÃO INFANTIL

RECORRENTE: 106312 e Outros

QUESTÃO 01

RECURSO IMPROCEDENTE

JUSTIFICATIVA

O objetivo da referida questão é identificar uma limitação significativa da Inteligência Artificial presente no mencionado texto. O fato da presença da alternativa que traz “Sua incapacidade de operar sem conexão com a Internet” ser um indicador de verdade, não está correto, pois tal afirmação não está presente no texto lido. Reitero o fato de que o candidato deverá se ater ao comando do enunciado da questão, ou seja, identificar aquilo que fora citado no texto.

Portanto, a alternativa correta é a divulgada no Gabarito Parcial.

QUESTÃO 03

RECURSO IMPROCEDENTE

JUSTIFICATIVA

O argumento do recurso não condiz com a questão 03, solicitada pelo recorrente, uma vez que a alternativa correta divulgada no Gabarito Parcial de Professor de Educação Infantil é a letra “C” e não a letra “A” como afirma o requerente.

Portanto, a alternativa correta é a divulgada no Gabarito Parcial.

QUESTÃO 05

RECURSO IMPROCEDENTE

JUSTIFICATIVA

O termo “do orador” determina o substantivo discurso e onde o mesmo está indicando posse e é o agente. Seria complemento, caso fosse paciente. Sendo assim, se trata de adjunto adnominal.

Portanto, a alternativa correta é a divulgada no Gabarito Parcial.

QUESTÃO 06

RECURSO IMPROCEDENTE

JUSTIFICATIVA

O uso do termo “pronome adjetivo” ainda é recorrente. Pronome é o termo que acompanha (pronome adjetivo) ou substitui (pronome substantivo) um nome. No que tange ao termo “comigo”, o mesmo se trata de um pronome oblíquo. Portanto, apenas uma das alternativas está com a classificação errada.

Portanto, a alternativa correta é a divulgada no Gabarito Parcial.



(86) 3222-0817



www.funvapi.com.br
e-mail: www.funvapi.com.br



Rua Espírito Santo, 533, Acarape,
Teresina/PI, CEP: 64003-750

QUESTÃO 07
RECURSO IMPROCEDENTE
JUSTIFICATIVA

O termo “seu’ está acompanhando um nome (progresso), logo se trata de um adjunto adnominal. Sobre o termo ser pronome substantivo não procede, pois o mesmo não está substituindo o nome. Assim, a referida questão está correta.

Portanto, a alternativa correta é a divulgada no Gabarito Parcial.

QUESTÃO 08
RECURSO IMPROCEDENTE
JUSTIFICATIVA

Os substantivos BONDADE, CONFIANÇA e SOLIDARIEDADE são abstratos pelo fato de estarem nomeando estados, qualidades e sentimentos que não têm existência própria, isto é, só existem em função de outro ser.

Portanto, a alternativa correta é a divulgada no Gabarito Parcial.

QUESTÃO 09
RECURSO IMPROCEDENTE
JUSTIFICATIVA

Nas palavras ACARICIAR (prefixo “a” e sufixo “ar”), ENSABOAR (prefixo “em” e sufixo “ar”), ESFRIAR (prefixo “es” e sufixo “ar”), as mesmas receberam acréscimo simultâneo de um prefixo e de um sufixo a um mesmo radical ou à palavra primitiva. Detalhe: se for retirado o sufixo ou o prefixo, não restará uma palavra com sentido completo. Portanto, a referida questão está correta.

Portanto, a alternativa correta é a divulgada no Gabarito Parcial.

QUESTÃO 10
RECURSO IMPROCEDENTE
JUSTIFICATIVA

Em “Ó minha amada” está representando um vocativo, visto que se trata de um termo da oração que se refere a um interlocutor; não faz parte nem do sujeito nem do predicado. Nesse caso em específico, o vocativo está precedido da interjeição “ó”, que indica apelo.

Portanto, a alternativa correta é a divulgada no Gabarito Parcial.



QUESTÃO 12
RECURSO IMPROCEDENTE
JUSTIFICATIVA

a) A criação de exames nacionais obrigatórios para todos os estudantes.
INCORRETA, pois a LDB não determina a criação de exames nacionais obrigatórios para todos os estudantes. Embora o Brasil tenha implementado avaliações nacionais como o ENEM e o SAEB, essas não são obrigações impostas pela **LDB** de forma direta e universal. A LDB trata da organização e princípios do ensino nacional, e não especifica exames obrigatórios como um de seus compromissos centrais.

b) A ampliação da carga horária sem considerar a qualidade do ensino.
INCORRETA.

A LDB prevê a ampliação progressiva da carga horária, especialmente no ensino fundamental e médio, mas sempre vinculada à melhoria da qualidade do ensino. O objetivo é promover formação integral, o que inclui tanto quantidade de tempo escolar quanto qualidade do processo educativo (art. 34 e art. 87 da LDB).

c) A democratização do acesso, permanência e sucesso dos alunos na escola.
CORRETA.

Esse é um dos principais compromissos da LDB, especialmente expressos no seu artigo 2º, que afirma que a educação tem como finalidade o pleno desenvolvimento do educando, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho. A LDB destaca que é dever do Estado garantir **acesso**, permanência e sucesso escolar, como forma de garantir uma educação inclusiva, equitativa e de qualidade.

d) A definição das formas de avaliação de desempenho no ensino fundamental e médio.
INCORRETA.

A LDB estabelece diretrizes gerais para a avaliação (como a verificação do rendimento escolar e a possibilidade de recuperação paralela), mas não define formas específicas de avaliação de desempenho no ensino fundamental e médio. Essa atribuição é descentralizada, ficando sob responsabilidade das escolas e redes de ensino, respeitando a autonomia pedagógica (art. 24 da LDB).

Portanto, a alternativa correta é a divulgada no Gabarito Parcial.

QUESTÃO 17
RECURSO IMPROCEDENTE
JUSTIFICATIVA

Faz-se necessário esclarecer que a questão aplicada ao cargo destinado ao professor do ensino infantil trata-se do conteúdo previsto no edital do certame.

Explicando:

Na **Base Nacional Comum Curricular (BNCC)**, a **área de conhecimento de Linguagens** é composta pelos seguintes **componentes curriculares**:

1. **Língua Portuguesa**
2. **Educação Física**
3. **Arte** – que se subdivide em quatro linguagens:
 - Artes Visuais
 - Dança
 - Música
 - Teatro



4. **Língua Inglesa** (como língua estrangeira obrigatória no Ensino Fundamental II e Ensino Médio)

Portanto, a alternativa correta é a divulgada no Gabarito Parcial.

QUESTÃO 18
RECURSO IMPROCEDENTE
JUSTIFICATIVA

Observe que a Questão 18 pede a alternativa INCORRETA.

a) A EJA é uma modalidade da Educação Básica com fundamentos conceituais próprios, buscando garantir a qualidade do ensino aos jovens e adultos.
CORRETA.

A EJA é, de fato, uma modalidade da Educação Básica (art. 4º e art. 38 da LDB) e possui pressupostos pedagógicos próprios, voltados à valorização das experiências de vida dos estudantes, com foco em garantir qualidade, equidade e respeito à trajetória dos sujeitos.

b) A EJA tem funções reparadora, equalizadora e qualificadora, buscando garantir o acesso à educação e à capacitação para quem não teve acesso na idade certa.
CORRETA.

A EJA cumpre um papel reparador, pois oferece o direito à educação a quem foi historicamente excluído; equalizador, pois busca reduzir desigualdades educacionais; e qualificador, ao possibilitar acesso ao conhecimento e à qualificação social e profissional. Essa é uma das bases da política pública voltada à EJA, conforme diretrizes do MEC.

c) A construção curricular na EJA considera as prescrições da BNCC do Ensino Fundamental, adaptando-as à realidade e às necessidades dos alunos da EJA.
CORRETA.

Embora a **BNCC** não tenha elaborado um documento específico para a EJA, ela orienta que os princípios e competências gerais sejam considerados, respeitando as necessidades específicas do público da EJA. Assim, os sistemas de ensino devem adaptar os conteúdos e metodologias à realidade dos estudantes jovens e adultos.

d) A EJA busca garantir o direito à educação a todos cidadãos acima de 21 anos, considerando a diversidade e a inclusão.
INCORRETA.

A Educação de Jovens e Adultos (EJA) é destinada a pessoas a partir de 15 anos para o Ensino Fundamental e a partir de 18 anos para o Ensino Médio, conforme estabelecido na LDB (Lei nº 9.394/96, art. 38). Portanto, não é exclusiva para maiores de 21 anos, como afirma erroneamente a alternativa. A faixa etária mencionada restringe indevidamente o público-alvo da modalidade.

Portanto, a alternativa correta é a divulgada no Gabarito Parcial.



QUESTÃO 19
RECURSO IMPROCEDENTE
JUSTIFICATIVA

a) Aplicar provas padronizadas para comparar o desempenho entre escolas.
INCORRETA.

Essa é uma prática associada à avaliação externa (como SAEB, IDEB), mas não representa a função pedagógico-didática da avaliação segundo Libâneo, que enfatiza o caráter formativo, diagnóstico e mediador da aprendizagem, e não a comparação de desempenhos institucionais.

b) Classificar os alunos conforme seu rendimento acadêmico.
INCORRETA.

Libâneo critica a avaliação classificatória, pois ela transforma a avaliação em um instrumento de exclusão e seleção, em vez de promover a aprendizagem. O foco deve estar na compreensão do processo de aprendizagem e na superação das dificuldades dos alunos, não em classificações e notas isoladas.

c) Identificar conhecimentos prévios e orientar o planejamento do ensino.
CORRETA.

Segundo **José Carlos Libâneo**, a **avaliação escolar deve estar a serviço da aprendizagem**, com ênfase em sua **função diagnóstica e formativa**. Ela deve **identificar o que os alunos já sabem (conhecimentos prévios) e orientar as estratégias pedagógicas do professor**, ajustando o processo de ensino para promover o desenvolvimento dos estudantes.

Referência: Libâneo (1994), em *Didática*, defende que a avaliação é parte integrante do processo de ensino, servindo como instrumento para melhorar o ensino e a aprendizagem, e não apenas como um mecanismo classificatório

d) Dar autonomia ao professor para decidir os critérios de avaliação individualmente.
INCORRETA.

Embora Libâneo reconheça a importância da autonomia docente, os critérios de avaliação devem estar articulados ao projeto pedagógico da escola e às diretrizes curriculares, respeitando princípios éticos, pedagógicos e coletivos. A avaliação não é um ato arbitrário, mas parte de um processo educativo sistematizado.

Portanto, a alternativa correta é a divulgada no Gabarito Parcial.

QUESTÃO 23
RECURSO IMPROCEDENTE
JUSTIFICATIVA

Os recorrentes requerem a anulação da questão por entenderem que o gabarito oficial não corresponde com o conceito de PPP. No entanto o corpo redativo do enunciado juntamente com as assertivas apresenta apenas uma assertiva oficial mais completa que as demais propostas, ou seja, a única resposta completa possível é a apresentada no gabarito parcial. Toda comunidade escolar tem sua relevância na construção do PPP, mas no contexto da questão os professores têm relevância maior.

Portanto, a alternativa correta é a divulgada no Gabarito Parcial.



QUESTÃO 24
RECURSO IMPROCEDENTE
JUSTIFICATIVA

Na assertiva (A) em seu enredo existe uma expressão que anula a mesma. O termo “ÚNICO” denegando assertiva.

Portanto, a alternativa correta é a divulgada no Gabarito Parcial.

QUESTÃO 28
RECURSO PROCEDENTE
GABARITO RETIFICADO
ALTERNATIVA CORRETA “C”
JUSTIFICATIVA

A alternativa C traz-se completa, por se tratar de uma medida temporária concedida pelo juiz. A tutela, segundo o ECA, é um instrumento legal que visa proteger as crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade garantido assim os seus direitos.

QUESTÃO 29
RECURSO IMPROCEDENTE
JUSTIFICATIVA

A assertiva proposta ao gabarito oficial é negada em sua letra pela interpretação da preposição “**pois só as atividades**” esse vocativo denega a veracidade da assertiva ficando apenas como assertiva correta a do gabarito parcial.

Portanto, a alternativa correta é a divulgada no Gabarito Parcial.

QUESTÃO 31
RECURSO IMPROCEDENTE
JUSTIFICATIVA

Os recorrentes alegam em seus recursos que o gabarito parcial estaria errado argumentando com leis, normas e orientações. Cabe destacar que o enunciado da questão traz o termo “**o desenvolvimento integral da criança**” e não o ensino integral. (Não confundir ensino integral com desenvolvimento integral) assim, a única alternativa que responde à questão é a letra “A”.

Portanto, a alternativa correta é a divulgada no Gabarito Parcial.

QUESTÃO 34
RECURSO PROCEDENTE
GABARITO RETIFICADO
ALTERNATIVA CORRETA “A”
JUSTIFICATIVA

A assertiva (A) Apresenta uma explicação mais completa e que preenche de forma coerente o enredo do quesito.



QUESTÃO 35
RECURSO IMPROCEDENTE
JUSTIFICATIVA

A banca ratifica alternativa divulgada como correta no gabarito parcial destacando que o enunciado da questão é objetiva, clara e direta respeitando o conteúdo programático constante no edital. A pergunta se refere a “**NÃO É NECESSÁRIO EM SALA DE AULA...**”. A decoração em salas de aulas de educação infantil é obrigatória, pois faz alusão ao brincar, imaginar, colorir e desenhar. Todas as assertivas estão nesta compreensão, exceto a letra A, que nega a premissa da questão.

Portanto, a alternativa correta é a divulgada no Gabarito Parcial.

QUESTÃO 39
RECURSO IMPROCEDENTE
JUSTIFICATIVA

O corpo narrativo do enunciado da questão cobra do candidato a assertiva ERRDA, e a única que preenche esta exigência é a divulgada no Gabarito Parcial. “Consciência fonológica **NÃO** é DECORATIVA dentro do contexto apresentado pelo avaliador.

Portanto, a alternativa correta é a divulgada no Gabarito Parcial.

QUESTÃO 40
RECURSO IMPROCEDENTE
JUSTIFICATIVA

O recorrente faz alegação de métodos alfabéticos “por Brasil a fora”. A banca ratifica o gabarito parcial refutando os argumentos dos candidatos uma vez que o enunciado da questão contextualiza com uma escritora e pesquisadora na área de alfabetização, porém **NÃO** solicita o entendimento desta para responder a questão.

Portanto, a alternativa correta é a divulgada no Gabarito Parcial.

CARGO: PROFESSOR II – SÉRIES INICIAIS (1º AO 5º ANO)

RECORRENTE: 106651 e Outros

QUESTÃO 01
RECURSO IMPROCEDENTE
JUSTIFICATIVA

As leis brasileiras favorecem financeiramente os idosos em todas as regiões do país, isso por lei, agora, na prática, não ocorre como deveria. Então, o fato de favorecer, configura uma verdade. Assim, somente uma alternativa está de acordo com o enunciado da referida questão, quando se afirmar que “**O Estatuto do Idoso garante direitos amplos, mas sua eficácia é limitada na prática cotidiana.** Observa-se a questão da ineficácia da colocação na prática dos direitos aos idosos.

Portanto, a alternativa correta é a divulgada no Gabarito Parcial.



(86) 3222-0817



www.funvapi.com.br
e-mail: www.funvapi.com.br



Rua Espírito Santo, 533, Acarape,
Teresina/PI, CEP: 64003-750

QUESTÃO 03
RECURSO IMPROCEDENTE
JUSTIFICATIVA

Está claro no enunciado da referida questão sobre a classificação SINTÁTICA. Portanto, o pronome “essa” (classificação morfológica) desempenha a função sintática de adjunto adnominal pelo fato de estar acompanhando um nome.

Portanto, a alternativa correta é a divulgada no Gabarito Parcial.

QUESTÃO 04
RECURSO IMPROCEDENTE
JUSTIFICATIVA

A referida questão pede para identificar a incorreta. Em “Meu primo chegará amanhã bem cedo” o termo “meu” está classificado corretamente como sendo pronome adjetivo pelo fato de estar acompanhando o substantivo “primo”. Já em “O remédio era tomado a pequenos goles”, o termo “a” não está classificado corretamente, pois o mesmo se trata de uma preposição. Sendo assim, somente uma alternativa está errada.

Portanto, a alternativa correta é a divulgada no Gabarito Parcial.

QUESTÃO 05
RECURSO IMPROCEDENTE
JUSTIFICATIVA

Pelo fato de tratar-se de ditongo decrescente, basta observar que na sequência “au” de cautela o “a” é a vogal e o “u” é a semivogal, portanto, o som mais forte (a) vem antes do som mais fraco (u), caracterizando um ditongo decrescente. Vale ressaltar que o ditongo decrescente é VOGAL + SEMIVOGAL.

Portanto, a alternativa correta é a divulgada no Gabarito Parcial.

QUESTÃO 09
RECURSO IMPROCEDENTE
JUSTIFICATIVA

Não há ambiguidade alguma, tendo em vista que o termo “compreende” é verbo transitivo direto, logo o termo “as imperfeições” completa o sentido do mesmo. Sendo assim, trata-se de um complemento verbal sem preposição.

Portanto, a alternativa correta é a divulgada no Gabarito Parcial.



QUESTÃO 10 RECURSO IMPROCEDENTE JUSTIFICATIVA

Em “Ele compreende as imperfeições do outro e aprende a caminhar junto, apesar delas”, o termo “a” destacado é preposição, pois “caminhar” é verbo e artigo não acompanha verbo. Não se trata de substantivação e sim de que o termo “caminhar” é indicador de ação, ou seja, é verbo. Portanto, trata-se de preposição.

Portanto, a alternativa correta é a divulgada no Gabarito Parcial.

QUESTÃO 14 RECURSO IMPROCEDENTE JUSTIFICATIVA

Sobre a Lei nº 11.274/2006, conhecida como a Lei do Ensino Fundamental de 9 anos, a alternativa abaixo que **não representa** as mudanças ocorridas na implementação da referida lei é a letra “D”.

Explicando:

a) Antes, a matrícula no ensino fundamental era obrigatória a partir dos 7 anos. A lei reduziu essa idade para 6 anos, com o objetivo de iniciar a alfabetização mais cedo.
CORRETA.

A Lei nº 11.274/2006 reduziu a idade obrigatória de ingresso no ensino fundamental de 7 para 6 anos, estendendo sua duração de 8 para 9 anos. O objetivo principal era proporcionar um processo de alfabetização mais gradual e adequado, considerando o desenvolvimento das crianças.

b) O ensino fundamental passou a ter 9 anos de duração, em vez de 8, o que significa que as crianças passam mais tempo na escola nesse nível de ensino.
CORRETA.

Esse foi o principal conteúdo da lei: a ampliação do ensino fundamental de 8 para 9 anos, garantindo um ano a mais de escolarização obrigatória, contribuindo para maior permanência das crianças na escola e para uma alfabetização mais sólida e progressiva.

c) Estados e municípios tiveram que se adaptar para receber as crianças de seis anos e reorganizar os conteúdos e metodologias do ensino fundamental, com foco na adaptação e desenvolvimento cognitivo.
CORRETA.

A implementação da lei exigiu dos sistemas de ensino uma reorganização curricular e metodológica, principalmente no que se refere à acolhida e ao desenvolvimento das crianças de seis anos. A transição exigiu formações, novos planejamentos pedagógicos e adaptações estruturais.



d) Houve a necessidade de contratação de novos professores em regime de urgência para atender a nova demanda da lei.

ALTERNATIVA CORRETA (porém, incorreta em relação à lei):

Esta alternativa não representa uma determinação direta da Lei nº 11.274/2006. A lei não obriga nem prevê explicitamente a contratação emergencial de professores. Ainda que, na prática, alguns sistemas de ensino possam ter enfrentado desafios como reestruturação de pessoal, infraestrutura e formação docente, a contratação emergencial não está entre as mudanças estruturais previstas na legislação. Assim, **essa** alternativa é a incorreta, pois não descreve uma mudança legalmente determinada pela Lei do Ensino Fundamental de 9 anos.

Portanto, a alternativa correta é a divulgada no Gabarito Parcial.

QUESTÃO 15 RECURSO IMPROCEDENTE JUSTIFICATIVA

a) Tradicional

INCORRETA.

Na pedagogia tradicional, o ensino é centrado no **professor**, que transmite o conteúdo, e o aluno tem um papel passivo, sendo receptor do saber. O foco é na memorização e disciplina, sem considerar o desenvolvimento espontâneo ou emocional do aluno. Não há espaço para autonomia nem para o desenvolvimento natural das capacidades.

b) Renovada progressista

INCORRETA.

Essa tendência também valoriza o aluno como sujeito ativo, mas com foco na experiência social e intelectual. Está relacionada às ideias de John Dewey, e propõe uma aprendizagem baseada na resolução de problemas e no trabalho em grupo, com o professor como orientador do processo investigativo. Apesar de valorizar o protagonismo do aluno, não enfatiza tanto a espontaneidade e liberdade emocional como a tendência não diretiva.

c) Tecnicista

INCORRETA.

A tendência tecnicista trata a educação como um processo técnico, planejado com base em objetivos comportamentais e mensuráveis. O professor é um executor de programas e o aluno, um receptor de estímulos. Essa abordagem é inspirada na teoria behaviorista, prioriza a eficiência e os resultados objetivos, e não valoriza a espontaneidade nem o desenvolvimento natural do aluno.

d) Renovada não diretiva

CORRETA.

Essa tendência pedagógica valoriza o **desenvolvimento natural e espontâneo do aluno**, com foco no aspecto emocional, afetivo e psicológico da aprendizagem. O professor atua como um **facilitador** do processo, criando um ambiente de **liberdade, diálogo e respeito à individualidade do educando**. Essa proposta tem forte influência da **psicologia humanista**, especialmente das ideias de **Carl Rogers**, e defende que o aluno aprende melhor quando se sente acolhido e respeitado em suas necessidades e motivações pessoais.

Portanto, a alternativa correta é a divulgada no Gabarito Parcial.



QUESTÃO 17 RECURSO IMPROCEDENTE JUSTIFICATIVA

RESPOSTA CORRETA: d) Desenvolve a capacidade de pensar logicamente sobre situações concretas e compreender conceitos como reversibilidade e conservação.

Justificativa das alternativas:

a) Incorreta.

Essa alternativa descreve características do estágio pré-operacional (aproximadamente dos 2 aos 7 anos), no qual a criança ainda apresenta pensamento egocêntrico e dificuldade em compreender conceitos de conservação. Segundo Piaget (1975), nesse estágio, as crianças ainda não têm a capacidade de realizar operações mentais lógicas e estáveis.

Referência: Piaget, J. (1975). *A formação do símbolo na criança: imitação, jogo e sonho, imagem e representação*. Rio de Janeiro: Zahar.

b) Incorreta.

Essa é uma descrição do estágio operacional formal, que ocorre a partir dos 11 ou 12 anos. Nesse estágio, o indivíduo já é capaz de raciocinar logicamente sobre hipóteses e problemas abstratos, algo que crianças no estágio concreto ainda não conseguem fazer.

Referência: Piaget, J. (1972). *A epistemologia genética*. São Paulo: Abril Cultural.

c) Incorreta.

Essa descrição corresponde ao estágio sensório-motor, que vai do nascimento até cerca de **2 anos de idade**, no qual o bebê aprende sobre o mundo por meio de **ações motoras e sensoriais**, como agarrar, tocar e olhar.

Referência: Piaget, J. (1952). *The origins of intelligence in children*. New York: International Universities Press.

d) Correta.

No estágio operacional concreto (aproximadamente dos 7 aos 11 anos), a criança desenvolve a capacidade de pensar logicamente sobre objetos e eventos concretos, compreendendo conceitos como reversibilidade, conservação de quantidade, classificação e seriação.

Referência: Piaget, J. (1975). *A equilibração das estruturas cognitivas: problema central do desenvolvimento*. Rio de Janeiro: Zahar.

Portanto, a alternativa correta é a divulgada no Gabarito Parcial.

QUESTÃO 20 RECURSO IMPROCEDENTE JUSTIFICATIVA

a) INCORRETA – Resposta correta da questão.

A teoria de Emília Ferreiro e Ana Teberosky não prevê o uso de cartilhas com métodos tradicionais, como o método silábico, nem com enfoque em imagens para memorização. Pelo contrário, critica essas práticas, por desconsiderarem o papel ativo da criança na construção do conhecimento. A proposta psicogenética é construtivista e vê a criança como um sujeito que elabora hipóteses sobre a escrita, e não como alguém que apenas repete ou memoriza letras e sílabas.

Referência: Ferreiro, E., & Teberosky, A. (1999). *Psicogênese da língua escrita*. Porto Alegre: Artmed.



(86) 3222-0817



www.funvapi.com.br
e-mail: www.funvapi.com.br



Rua Espírito Santo, 533, Acarape,
Teresina/PI, CEP: 64003-750

b) Correta.

A teoria psicogenética da língua escrita é influenciada por Piaget e propõe que a criança constrói ativamente seu conhecimento sobre leitura e escrita, passando por etapas evolutivas (hipóteses) até alcançar o domínio do sistema alfabético.

Referência: Ferreiro, E., & Teberosky, A. (1999).

c) Correta.

A teoria reconhece que o processo de alfabetização não é linear. As crianças avançam, regridem e reorganizam suas hipóteses, de acordo com as interações sociais e os desafios que enfrentam. Isso reflete a complexidade do processo de aprendizagem.

Referência: Soares, M. (2003). *Linguagem e escola: uma perspectiva social*. São Paulo: Ática.

d) Correta.

A teoria ficou conhecida como psicogênese da língua escrita, pois estuda o desenvolvimento psicológico da escrita na criança, desde sua forma mais inicial (pré-silábica) até a compreensão plena do sistema alfabético.

Referência: Ferreiro, E., & Teberosky, A. (1999).

Portanto, a alternativa correta é a divulgada no Gabarito Parcial.

QUESTÃO 21
RECURSO IMPROCEDENTE
JUSTIFICATIVA

Os recorrentes alegam “ambiguidade” entre o gabarito parcial e outra alternativa(D), no entanto, observa-se que no enredo da questão (enunciado) é pedido que apresente uma assertiva que NÃO corresponde a letra da lei, ou seja, tal como ela está descrita na LDB. Neste sendo, somente a letra “A” é verdadeira, pois ela NÃO ESTÁ PRECONIZADA EXPLICITAMENTE DESTACADA NA LDB.

Portanto, a alternativa correta é a divulgada no Gabarito Parcial.

QUESTÃO 22
RECURSO IMPROCEDENTE
JUSTIFICATIVA

Os recorrentes trazem como argumento de refutação um gabarito diferente do oficial, alegando “ambiguidade”. No entanto o corpo da redação da questão exige que o candidato apresente uma assertiva ERRADA que não condiz com a BNCC, desta forma, apenas a alternativa que responde à questão é a letra “B”. A BNCC se concentra nos aspectos pedagógicos, foca em aprendizagens esses e competências e não nos direitos sociais.

As alternativas “A”, “C” e “D” estão certas pois refletem os direitos de aprendizagem segundo estabelece a BNCC.

Portanto, a alternativa correta é a divulgada no Gabarito Parcial.



QUESTÃO 26
RECURSO IMPROCEDENTE
JUSTIFICATIVA

Os recorrentes argumentam que o gabarito oficial ou devem ser mudados ou anulados pois suas assertivas não apresentam uma legitimação com os objetivos das “TICs” na educação básica. A prática do uso das TICs deve seguir um processo previamente planejado e seguindo um objetivo pedagógico a única alternativa que responde corretamente à questão é a letra “D”.

Mesmo sendo importante acessar internet e usar softwares, a alternativa A não explicita a intencionalidade pedagógica da atividade, que é fundamental para o aprendizado.

Portanto, a alternativa correta é a divulgada no Gabarito Parcial.

RECORRENTE: 100996
QUESTÃO 28
RECURSO IMPROCEDENTE
JUSTIFICATIVA

A alternativa divulgada no Gabarito Parcial já é a letra B, conforme solicita o recorrente.

RECORRENTE: 102879/108318
QUESTÃO 28
RECURSO IMPROCEDENTE
JUSTIFICATIVA

Os questionamentos feitos pelos recorrentes não correspondem a questão aplicada na prova de Prof. II – séries iniciais (1° ao 5° ano).

RECORRENTE: 104080
QUESTÃO 29
RECURSO IMPROCEDENTE
JUSTIFICATIVA

O questionamento feito pelo recorrente não correspondem a questão aplicada na prova de Prof. II – séries iniciais (1° ao 5° ano).

QUESTÃO 30
RECURSO IMPROCEDENTE
JUSTIFICATIVA

Os recorrentes alegam que existe “ambiguidade ou má formulação da questão, solicitando a troca ou anulação do gabarito oficial. A questão é também interpretativa, pois em sua redação apresenta uma ÚNICA possibilidade de resposta correta anulando as demais assertivas ao apresentar “*igualdade de condições para o acesso e permanência na escola*”. **Para alcançar esse princípio o gabarito parcial dentro desse contexto é a única possível de responder à questão.** As demais assertivas estão explícitas na LDB, mas não são a solução possível para o que a pergunta está direcionada.

Portanto, a alternativa correta é a divulgada no Gabarito Parcial.



QUESTÃO 31
RECURSO IMPROCEDENTE
JUSTIFICATIVA

A única alternativa que responde corretamente à questão é a letra “D”.

Não se pode promover a interação entre os alunos baseado apenas na dedicação ou desempenho individual e sim deve acontecer de forma inclusiva. Um ambiente desigual pode ser criado se forem selecionados apenas “os mais dedicados”, ou seja, isso pode excluir outros do processo de aprendizagem colaborativo. O professor deve criar um ambiente onde todos os alunos fiquem à vontade, participando e interagindo independente do nível de desempenho.

Portanto, a alternativa correta é a divulgada no Gabarito Parcial.

QUESTÃO 33
RECURSO PROCEDENTE
QUESTÃO NULA

QUESTÃO 34
RECURSO IMPROCEDENTE
JUSTIFICATIVA

O enunciado da questão solicita uma assertiva ERRADA, entre todas apresentadas a ÚNICA que está incorreta, como o próprio recorrente afirma, é a letra C. Diante das demais alternativas esta é a única que **não** apresenta uma situação de letramento. *Na BNCC, o letramento é compreendido como o desenvolvimento da capacidade de usar a leitura e a escrita de forma eficaz em diversas situações sociais, culturais e pessoais.*

Portanto, a alternativa correta é a divulgada no Gabarito Parcial.

RECURSO: 033338
QUESTÃO 34
RECURSO IMPROCEDENTE
JUSTIFICATIVA

O questionamento feito pelo recorrente não correspondem a questão aplicada na prova de Prof. II – séries iniciais (1° ao 5° ano).

QUESTÃO 35
RECURSO IMPROCEDENTE
JUSTIFICATIVA

A alternativa divulgada como correta no Gabarito parcial já é a letra “A” conforme solicita o recurso do mesmo.

O enunciado da questão especifica um conteúdo “cadeia alimentar” e não evolução.

A letra A traz a definição básica conceito central que deve ser compreendido por alunos do 4° ano sobre cadeia alimentar.

Portanto, a alternativa correta é a divulgada no Gabarito Parcial.



QUESTÃO 36
RECURSO IMPROCEDENTE
JUSTIFICATIVA

O enunciado da questão é claro e pede o Exceto, de acordo com a BNCC sobre as habilidades de história para os anos iniciais do Ensino Fundamental (1° ao 5° ano) e, ao consultar a BNCC a única alternativa apresentada que não trata dessas habilidades é a letra “C”, ou seja, ela é o exceto da questão.

Portanto, a alternativa correta é a divulgada no Gabarito Parcial.

QUESTÃO 37
RECURSO IMPROCEDENTE
JUSTIFICATIVA

A alternativa solicita o Exceto, e a alternativa “D” é a única que responde a exceção sobre a segunda infância.

Portanto, a alternativa correta é a divulgada no Gabarito Parcial.

QUESTÃO 38
RECURSO IMPROCEDENTE
JUSTIFICATIVA

o enunciado da questão exige a alternativa que Não corresponde com a rotina da educação infantil e a única possível está na letra “A”.

A rotina na educação infantil é um instrumento que promove o desenvolvimento integral das crianças e as prepara para desafios futuros para ainda para uma vida mais feliz e realizada.

Portanto, a alternativa correta é a divulgada no Gabarito Parcial.

QUESTÃO 39
RECURSO IMPROCEDENTE
JUSTIFICATIVA

A única alternativa que responde a questão é a letra B, pois no processo ensino-aprendizagem o aluno não é mais um mero receptor de informações, e sim um agente ativo do seu próprio processo de ensino-aprendizagem.

Portanto, a alternativa correta é a divulgada no Gabarito Parcial.



**CARGO: PROFESSOR II – SÉRIES FINAIS (6º AO 9º ANO) -
MATEMÁTICA**

RECORRENTE: 100083 e Outros
QUESTÃO 03
RECURSO IMPROCEDENTE
JUSTIFICATIVA

Está claro no enunciado da referida questão sobre a classificação SINTÁTICA. Portanto, o pronome “essa” (classificação morfológica) desempenha a função sintática de adjunto adnominal pelo fato de estar acompanhando um nome.

Portanto, a alternativa correta é a divulgada no Gabarito Parcial.

QUESTÃO 04
RECURSO IMPROCEDENTE
JUSTIFICATIVA

A referida questão pede para identificar a incorreta. Em “Meu primo chegará amanhã bem cedo” o termo “meu” está classificado corretamente como sendo pronome adjetivo pelo fato de estar acompanhando o substantivo “primo”. Já em “O remédio era tomado a pequenos goles”, o termo “a” não está classificado corretamente, pois o mesmo se trata de uma preposição. Sendo assim, somente uma alternativa está errada.

Portanto, a alternativa correta é a divulgada no Gabarito Parcial.

QUESTÃO 05
RECURSO IMPROCEDENTE
JUSTIFICATIVA

Pelo fato de tratar-se de ditongo decrescente, basta observar que na sequência “au” de cautela o “a” é a vogal e o “u” é a semivogal, portanto, o som mais forte (a) vem antes do som mais fraco (u), caracterizando um ditongo decrescente. Vale ressaltar que o ditongo decrescente é VOGAL + SEMIVOGAL.

Portanto, a alternativa correta é a divulgada no Gabarito Parcial.

QUESTÃO 14
RECURSO IMPROCEDENTE
JUSTIFICATIVA

Sobre a Lei nº 11.274/2006, conhecida como a Lei do Ensino Fundamental de 9 anos, a alternativas abaixo que **não representa** as mudanças ocorridas na implementação da referida lei é a letra “D”.



Explicando:

a) Antes, a matrícula no ensino fundamental era obrigatória a partir dos 7 anos. A lei reduziu essa idade para 6 anos, com o objetivo de iniciar a alfabetização mais cedo. CORRETA.

A Lei nº 11.274/2006 reduziu a idade obrigatória de ingresso no ensino fundamental de 7 para 6 anos, estendendo sua duração de 8 para 9 anos. O objetivo principal era proporcionar um processo de alfabetização mais gradual e adequado, considerando o desenvolvimento das crianças.

b) O ensino fundamental passou a ter 9 anos de duração, em vez de 8, o que significa que as crianças passam mais tempo na escola nesse nível de ensino. CORRETA.

Esse foi o principal conteúdo da lei: a ampliação do ensino fundamental de 8 para 9 anos, garantindo um ano a mais de escolarização obrigatória, contribuindo para maior permanência das crianças na escola e para uma alfabetização mais sólida e progressiva.

c) Estados e municípios tiveram que se adaptar para receber as crianças de seis anos e reorganizar os conteúdos e metodologias do ensino fundamental, com foco na adaptação e desenvolvimento cognitivo. CORRETA.

A implementação da lei exigiu dos sistemas de ensino uma reorganização curricular e metodológica, principalmente no que se refere à acolhida e ao desenvolvimento das crianças de seis anos. A transição exigiu formações, novos planejamentos pedagógicos e adaptações estruturais.

d) Houve a necessidade de contratação de novos professores em regime de urgência para atender a nova demanda da lei.

ALTERNATIVA CORRETA (porém, incorreta em relação à lei):

Esta alternativa não representa uma determinação direta da Lei nº 11.274/2006. A lei não obriga nem prevê explicitamente a contratação emergencial de professores. Ainda que, na prática, alguns sistemas de ensino possam ter enfrentado desafios como reestruturação de pessoal, infraestrutura e formação docente, a contratação emergencial não está entre as mudanças estruturais previstas na legislação. Assim, **essa** alternativa é a incorreta, pois não descreve uma mudança legalmente determinada pela Lei do Ensino Fundamental de 9 anos.

Portanto, a alternativa correta é a divulgada no Gabarito Parcial.

**QUESTÃO 15
RECURSO IMPROCEDENTE
JUSTIFICATIVA**

**a) Tradicional
INCORRETA.**

Na pedagogia tradicional, o ensino é centrado no **professor**, que transmite o conteúdo, e o aluno tem um papel passivo, sendo receptor do saber. O foco é na memorização e disciplina, sem considerar o desenvolvimento espontâneo ou emocional do aluno. Não há espaço para autonomia nem para o desenvolvimento natural das capacidades.



b) Renovada progressista

INCORRETA.

Essa tendência também valoriza o aluno como sujeito ativo, mas com foco na experiência social e intelectual. Está relacionada às ideias de John Dewey, e propõe uma aprendizagem baseada na resolução de problemas e no trabalho em grupo, com o professor como orientador do processo investigativo. Apesar de valorizar o protagonismo do aluno, não enfatiza tanto a espontaneidade e liberdade emocional como a tendência não diretiva.

c) Tecnicista

INCORRETA.

A tendência tecnicista trata a educação como um processo técnico, planejado com base em objetivos comportamentais e mensuráveis. O professor é um executor de programas e o aluno, um receptor de estímulos. Essa abordagem é inspirada na teoria behaviorista, prioriza a eficiência e os resultados objetivos, e não valoriza a espontaneidade nem o desenvolvimento natural do aluno.

d) Renovada não diretiva

CORRETA.

Essa tendência pedagógica valoriza o **desenvolvimento natural e espontâneo do aluno**, com foco no aspecto emocional, afetivo e psicológico da aprendizagem. O professor atua como um **facilitador** do processo, criando um ambiente de **liberdade, diálogo e respeito à individualidade do educando**. Essa proposta tem forte influência da **psicologia humanista**, especialmente das ideias de **Carl Rogers**, e defende que o aluno aprende melhor quando se sente acolhido e respeitado em suas necessidades e motivações pessoais.

Portanto, a alternativa correta é a divulgada no Gabarito Parcial.

QUESTÃO 17
RECURSO IMPROCEDENTE
JUSTIFICATIVA

RESPOSTA CORRETA: d) Desenvolve a capacidade de pensar logicamente sobre situações concretas e compreender conceitos como reversibilidade e conservação.

Justificativa das alternativas:

a) Incorreta.

Essa alternativa descreve características do estágio pré-operacional (aproximadamente dos 2 aos 7 anos), no qual a criança ainda apresenta pensamento egocêntrico e dificuldade em compreender conceitos de conservação. Segundo Piaget (1975), nesse estágio, as crianças ainda não têm a capacidade de realizar operações mentais lógicas e estáveis.

Referência: Piaget, J. (1975). *A formação do símbolo na criança: imitação, jogo e sonho, imagem e representação*. Rio de Janeiro: Zahar.

b) Incorreta.

Essa é uma descrição do estágio operacional formal, que ocorre a partir dos 11 ou 12 anos. Nesse estágio, o indivíduo já é capaz de raciocinar logicamente sobre hipóteses e problemas abstratos, algo que crianças no estágio concreto ainda não conseguem fazer.

Referência: Piaget, J. (1972). *A epistemologia genética*. São Paulo: Abril Cultural.



c) Incorreta.

Essa descrição corresponde ao estágio sensório-motor, que vai do nascimento até cerca de **2 anos de idade**, no qual o bebê aprende sobre o mundo por meio de **ações motoras e sensoriais**, como agarrar, tocar e olhar.

Referência: Piaget, J. (1952). *The origins of intelligence in children*. New York: International Universities Press.

d) Correta.

No estágio operacional concreto (aproximadamente dos 7 aos 11 anos), a criança desenvolve a capacidade de pensar logicamente sobre objetos e eventos concretos, compreendendo conceitos como reversibilidade, conservação de quantidade, classificação e seriação.

Referência: Piaget, J. (1975). *A equilibração das estruturas cognitivas: problema central do desenvolvimento*. Rio de Janeiro: Zahar.

Portanto, a alternativa correta é a divulgada no Gabarito Parcial.

QUESTÃO 18
RECURSO IMPROCEDENTE
JUSTIFICATIVA

Resposta correta: c) À busca por equilíbrio entre assimilação e acomodação, promovendo a adaptação cognitiva diante de novas experiências.

Justificativa das alternativas:

a) Incorreta.

A repetição mecânica de ações motoras é característica do estágio sensório-motor, mas não representa o conceito de equilibração. Piaget descreve esse tipo de repetição como parte do desenvolvimento inicial da inteligência prática, mas a equilibração é um mecanismo mais amplo, presente em todos os estágios do desenvolvimento.

Referência: Piaget, J. (1952). *The Origins of Intelligence in Children*. New York: International Universities Press.

b) Incorreta.

O uso da linguagem e da imaginação ocorre principalmente no estágio pré-operacional (dos 2 aos 7 anos), mas isso não se relaciona diretamente com a equilibração. Esses recursos ampliam a representação simbólica, mas a equilibração é um processo de regulação cognitiva entre assimilação e acomodação.

Referência: Piaget, J. (1967). *Seis estudos de Psicologia*. Rio de Janeiro: Forense Universitária.

c) Correta.

A **equilibração** é o mecanismo autorregulador proposto por Piaget para explicar como o sujeito busca um equilíbrio cognitivo ao lidar com novas informações. Ela resulta da interação entre assimilação (incorporar novas informações em esquemas existentes) e acomodação (ajustar os esquemas existentes para incorporar novas informações). Esse processo promove a adaptação cognitiva.

Referência: Piaget, J. (1975). *A equilibração das estruturas cognitivas: problema central do desenvolvimento*. Rio de Janeiro: Zahar.



d) Incorreta.

A transição entre **métodos tradicionais e métodos alternativos de ensino** não é um conceito presente na teoria de Piaget. Essa ideia se refere a debates pedagógicos contemporâneos, **não ao conceito de equilíbrio**, que é uma noção interna ao funcionamento cognitivo do indivíduo, e não ao currículo ou às metodologias escolares.

Referência: Coll, C., Palacios, J., & Marchesi, A. (1996). *Desenvolvimento psicológico e educação: psicologia da educação*. Porto Alegre: Artmed.

Portanto, a alternativa correta é a divulgada no Gabarito Parcial.

QUESTÃO 20
RECURSO IMPROCEDENTE
JUSTIFICATIVA

a) INCORRETA – Resposta correta da questão.

A teoria de Emília Ferreiro e Ana Teberosky não prevê o uso de cartilhas com métodos tradicionais, como o método silábico, nem com enfoque em imagens para memorização. Pelo contrário, critica essas práticas, por desconsiderarem o papel ativo da criança na construção do conhecimento. A proposta psicogenética é construtivista e vê a criança como um sujeito que elabora hipóteses sobre a escrita, e não como alguém que apenas repete ou memoriza letras e sílabas.

Referência: Ferreiro, E., & Teberosky, A. (1999). *Psicogênese da língua escrita*. Porto Alegre: Artmed.

b) Correta.

A teoria psicogenética da língua escrita é influenciada por Piaget e propõe que a criança constrói ativamente seu conhecimento sobre leitura e escrita, passando por etapas evolutivas (hipóteses) até alcançar o domínio do sistema alfabético.

Referência: Ferreiro, E., & Teberosky, A. (1999).

c) Correta.

A teoria reconhece que o processo de alfabetização não é linear. As crianças avançam, regridem e reorganizam suas hipóteses, de acordo com as interações sociais e os desafios que enfrentam. Isso reflete a complexidade do processo de aprendizagem.

Referência: Soares, M. (2003). *Linguagem e escola: uma perspectiva social*. São Paulo: Ática.

d) Correta.

A teoria ficou conhecida como psicogênese da língua escrita, pois estuda o desenvolvimento psicológico da escrita na criança, desde sua forma mais inicial (pré-silábica) até a compreensão plena do sistema alfabético.

Referência: Ferreiro, E., & Teberosky, A. (1999).

Portanto, a alternativa correta é a divulgada no Gabarito Parcial.



QUESTÃO 22
RECURSO IMPROCEDENTE
JUSTIFICATIVA

Resolução:

$$\left(\sqrt{\frac{1}{4}} + \sqrt{\frac{3}{4}}\right)^2 = \frac{1}{4} + 2 \cdot \sqrt{\frac{1}{4}} \cdot \sqrt{\frac{3}{4}} + \frac{3}{4} = 1 + \frac{\sqrt{3}}{2}$$

Portanto, a alternativa correta é a divulgada no Gabarito Parcial.

QUESTÃO 23
RECURSO IMPROCEDENTE
JUSTIFICATIVA

Resolução:

2000K+4000K+6000K=24000, O QUE IMPLICA, 12000K=24000, OU SEJA, K=2. DAÍ, ANA INVESTIU 2000X2=4000.

Portanto, a alternativa correta é a divulgada no Gabarito Parcial.

QUESTÃO 25
RECURSO IMPROCEDENTE
JUSTIFICATIVA

$$\frac{x^3 - x^2 - x + 1}{x - 1} = X^2 - 1$$

Portanto, a alternativa correta é a divulgada no Gabarito Parcial.

QUESTÃO 26
RECURSO IMPROCEDENTE
JUSTIFICATIVA

Resolução:

$$HIPOTENUSA^2 = X^2 + (X + 1)^2 = X^2 + X^2 + 2X + 1 = 2X^2 + 2X + 1$$

$$\text{OU SEJA, } HIPOTENUSA = \sqrt{2X^2 + 2X + 1}, \text{ DAI } \frac{\sqrt{2X^2 + 2X + 1}}{X} = \sqrt{\frac{2X^2 + 2X + 1}{X^2}} = \sqrt{\frac{1}{x^2} + \frac{2}{x} + 2}$$

Portanto, a alternativa correta é a divulgada no Gabarito Parcial.

QUESTÃO 31
RECURSO PROCEDENTE
QUESTÃO NULA

QUESTÃO 37
RECURSO PROCEDENTE
QUESTÃO NULA



CARGO: PROFESSOR II – SÉRIES FINAIS (6º AO 9º ANO) – LÍNGUA INGLESA

RECORRENTE: 104806 e Outros

QUESTÃO 03

RECURSO IMPROCEDENTE

JUSTIFICATIVA

Está claro no enunciado da referida questão sobre a classificação SINTÁTICA. Portanto, o pronome “essa” (classificação morfológica) desempenha a função sintática de adjunto adnominal pelo fato de estar acompanhando um nome.

Portanto, a alternativa correta é a divulgada no Gabarito Parcial.

QUESTÃO 04

RECURSO IMPROCEDENTE

JUSTIFICATIVA

A referida questão pede para identificar a incorreta. Em “Meu primo chegará amanhã bem cedo” o termo “meu” está classificado corretamente como sendo pronome adjetivo pelo fato de estar acompanhando o substantivo “primo”. Já em “O remédio era tomado a pequenos goles”, o termo “a” não está classificado corretamente, pois o mesmo se trata de uma preposição. Sendo assim, somente uma alternativa está errada.

Portanto, a alternativa correta é a divulgada no Gabarito Parcial.

QUESTÃO 05

RECURSO IMPROCEDENTE

JUSTIFICATIVA

Pelo fato de tratar-se de ditongo decrescente, basta observar que na sequência “au” de cautela o “a” é a vogal e o “u” é a semivogal, portanto, o som mais forte (a) vem antes do som mais fraco (u), caracterizando um ditongo decrescente. Vale ressaltar que o ditongo decrescente é VOGAL + SEMIVOGAL.

Portanto, a alternativa correta é a divulgada no Gabarito Parcial.

QUESTÃO 20

RECURSO IMPROCEDENTE

JUSTIFICATIVA

a) INCORRETA – Resposta correta da questão.

A teoria de Emília Ferreiro e Ana Teberosky não prevê o uso de cartilhas com métodos tradicionais, como o método silábico, nem com enfoque em imagens para memorização. Pelo contrário, critica essas práticas, por desconsiderarem o papel ativo da criança na construção do conhecimento. A proposta psicogenética é construtivista e vê a criança como um sujeito que elabora hipóteses sobre a escrita, e não como alguém que apenas repete ou memoriza letras e sílabas.

Referência: Ferreiro, E., & Teberosky, A. (1999). *Psicogênese da língua escrita*. Porto Alegre: Artmed.



(86) 3222-0817



www.funvapi.com.br
e-mail: www.funvapi.com.br



Rua Espírito Santo, 533, Acarape,
Teresina/PI, CEP: 64003-750

b) Correta.

A teoria psicogenética da língua escrita é influenciada por Piaget e propõe que a criança constrói ativamente seu conhecimento sobre leitura e escrita, passando por etapas evolutivas (hipóteses) até alcançar o domínio do sistema alfabético.

Referência: Ferreiro, E., & Teberosky, A. (1999).

c) Correta.

A teoria reconhece que o processo de alfabetização não é linear. As crianças avançam, regridem e reorganizam suas hipóteses, de acordo com as interações sociais e os desafios que enfrentam. Isso reflete a complexidade do processo de aprendizagem.

Referência: Soares, M. (2003). *Linguagem e escola: uma perspectiva social*. São Paulo: Ática.

d) Correta.

A teoria ficou conhecida como psicogênese da língua escrita, pois estuda o desenvolvimento psicológico da escrita na criança, desde sua forma mais inicial (pré-silábica) até a compreensão plena do sistema alfabético.

Referência: Ferreiro, E., & Teberosky, A. (1999).

Portanto, a alternativa correta é a divulgada no Gabarito Parcial.

QUESTÃO 30

RECURSO PROCEDENTE

QUESTÃO NULA

**CARGO: PROFESSOR II – SÉRIES FINAIS (6º AO 9º ANO) –
EDUCAÇÃO FÍSICA**

RECORRENTE: 107643 e Outros

QUESTÃO 03

RECURSO IMPROCEDENTE

JUSTIFICATIVA

Está claro no enunciado da referida questão sobre a classificação SINTÁTICA. Portanto, o pronome “essa” (classificação morfológica) desempenha a função sintática de adjunto adnominal pelo fato de estar acompanhando um nome.

Portanto, a alternativa correta é a divulgada no Gabarito Parcial.

QUESTÃO 04

RECURSO IMPROCEDENTE

JUSTIFICATIVA

A referida questão pede para identificar a incorreta. Em “Meu primo chegará amanhã bem cedo” o termo “meu” está classificado corretamente como sendo pronome adjetivo pelo fato de estar acompanhando o substantivo “primo”. Já em “O remédio era tomado a pequenos goles”, o termo “a” não está classificado corretamente, pois o mesmo se trata de uma preposição. Sendo assim, somente uma alternativa está errada.

Portanto, a alternativa correta é a divulgada no Gabarito Parcial.



(86) 3222-0817



www.funvapi.com.br
e-mail: www.funvapi.com.br



Rua Espírito Santo, 533, Acarape,
Teresina/PI, CEP: 64003-750

QUESTÃO 05
RECURSO IMPROCEDENTE
JUSTIFICATIVA

Pelo fato de tratar-se de ditongo decrescente, basta observar que na sequência “au” de cautela o “a” é a vogal e o “u” é a semivogal, portanto, o som mais forte (a) vem antes do som mais fraco (u), caracterizando um ditongo decrescente. Vale ressaltar que o ditongo decrescente é VOGAL + SEMIVOGAL.

Portanto, a alternativa correta é a divulgada no Gabarito Parcial.

QUESTÃO 10
RECURSO IMPROCEDENTE
JUSTIFICATIVA

Em “Ele compreende as imperfeições do outro e aprende a caminhar junto, apesar delas”, o termo “a” destacado é preposição, pois “caminhar” é verbo e artigo não acompanha verbo. Não se trata de substantivação e sim de que o termo “caminhar” é indicador de ação, ou seja, é verbo. Portanto, trata-se de preposição.

Portanto, a alternativa correta é a divulgada no Gabarito Parcial.

QUESTÃO 14
RECURSO IMPROCEDENTE
JUSTIFICATIVA

Sobre a Lei nº 11.274/2006, conhecida como a Lei do Ensino Fundamental de 9 anos, a alternativa abaixo que **não representa** as mudanças ocorridas na implementação da referida lei é a letra “D”.

Explicando:

a) Antes, a matrícula no ensino fundamental era obrigatória a partir dos 7 anos. A lei reduziu essa idade para 6 anos, com o objetivo de iniciar a alfabetização mais cedo. CORRETA.

A Lei nº 11.274/2006 reduziu a idade obrigatória de ingresso no ensino fundamental de 7 para 6 anos, estendendo sua duração de 8 para 9 anos. O objetivo principal era proporcionar um processo de alfabetização mais gradual e adequado, considerando o desenvolvimento das crianças.

b) O ensino fundamental passou a ter 9 anos de duração, em vez de 8, o que significa que as crianças passam mais tempo na escola nesse nível de ensino. CORRETA.

Esse foi o principal conteúdo da lei: a ampliação do ensino fundamental de 8 para 9 anos, garantindo um ano a mais de escolarização obrigatória, contribuindo para maior permanência das crianças na escola e para uma alfabetização mais sólida e progressiva.



c) Estados e municípios tiveram que se adaptar para receber as crianças de seis anos e reorganizar os conteúdos e metodologias do ensino fundamental, com foco na adaptação e desenvolvimento cognitivo.
CORRETA.

A implementação da lei exigiu dos sistemas de ensino uma reorganização curricular e metodológica, principalmente no que se refere à acolhida e ao desenvolvimento das crianças de seis anos. A transição exigiu formações, novos planejamentos pedagógicos e adaptações estruturais.

d) Houve a necessidade de contratação de novos professores em regime de urgência para atender a nova demanda da lei.
ALTERNATIVA CORRETA (porém, incorreta em relação à lei):

Esta alternativa não representa uma determinação direta da Lei nº 11.274/2006. A lei não obriga nem prevê explicitamente a contratação emergencial de professores. Ainda que, na prática, alguns sistemas de ensino possam ter enfrentado desafios como reestruturação de pessoal, infraestrutura e formação docente, a contratação emergencial não está entre as mudanças estruturais previstas na legislação.

Assim, **essa** alternativa é a incorreta, pois não descreve uma mudança legalmente determinada pela Lei do Ensino Fundamental de 9 anos.

Portanto, a alternativa correta é a divulgada no Gabarito Parcial.

QUESTÃO 15

RECURSO IMPROCEDENTE

JUSTIFICATIVA

a) Tradicional
INCORRETA.

Na pedagogia tradicional, o ensino é centrado no **professor**, que transmite o conteúdo, e o aluno tem um papel passivo, sendo receptor do saber. O foco é na memorização e disciplina, sem considerar o desenvolvimento espontâneo ou emocional do aluno. Não há espaço para autonomia nem para o desenvolvimento natural das capacidades.

b) Renovada progressista

INCORRETA.

Essa tendência também valoriza o aluno como sujeito ativo, mas com foco na experiência social e intelectual. Está relacionada às ideias de John Dewey, e propõe uma aprendizagem baseada na resolução de problemas e no trabalho em grupo, com o professor como orientador do processo investigativo. Apesar de valorizar o protagonismo do aluno, não enfatiza tanto a espontaneidade e liberdade emocional como a tendência não diretiva.



c) Tecnicista
INCORRETA.

A tendência tecnicista trata a educação como um processo técnico, planejado com base em objetivos comportamentais e mensuráveis. O professor é um executor de programas e o aluno, um receptor de estímulos. Essa abordagem é inspirada na teoria behaviorista, prioriza a eficiência e os resultados objetivos, e não valoriza a espontaneidade nem o desenvolvimento natural do aluno.

d) Renovada não diretiva
CORRETA.

Essa tendência pedagógica valoriza o **desenvolvimento natural e espontâneo do aluno**, com foco no aspecto emocional, afetivo e psicológico da aprendizagem. O professor atua como um **facilitador** do processo, criando um ambiente de **liberdade, diálogo e respeito à individualidade do educando**. Essa proposta tem forte influência da **psicologia humanista**, especialmente das ideias de **Carl Rogers**, e defende que o aluno aprende melhor quando se sente acolhido e respeitado em suas necessidades e motivações pessoais.

Portanto, a alternativa correta é a divulgada no Gabarito Parcial.

QUESTÃO 18
RECURSO IMPROCEDENTE
JUSTIFICATIVA

Resposta correta: c) À busca por equilíbrio entre assimilação e acomodação, promovendo a adaptação cognitiva diante de novas experiências.

Justificativa das alternativas:

a) Incorreta.

A repetição mecânica de ações motoras é característica do estágio sensório-motor, mas não representa o conceito de equilíbrio. Piaget descreve esse tipo de repetição como parte do desenvolvimento inicial da inteligência prática, mas a equilíbrio é um mecanismo mais amplo, presente em todos os estágios do desenvolvimento.

Referência: Piaget, J. (1952). *The Origins of Intelligence in Children*. New York: International Universities Press.

b) Incorreta.

O uso da linguagem e da imaginação ocorre principalmente no estágio pré-operacional (dos 2 aos 7 anos), mas isso não se relaciona diretamente com a equilíbrio. Esses recursos ampliam a representação simbólica, mas a equilíbrio é um processo de regulação cognitiva entre assimilação e acomodação.

Referência: Piaget, J. (1967). *Seis estudos de Psicologia*. Rio de Janeiro: Forense Universitária.



c) Correta.

A **equilibração** é o mecanismo autorregulador proposto por Piaget para explicar como o sujeito busca um equilíbrio cognitivo ao lidar com novas informações. Ela resulta da interação entre assimilação (incorporar novas informações em esquemas existentes) e acomodação (ajustar os esquemas existentes para incorporar novas informações). Esse processo promove a adaptação cognitiva.

Referência: Piaget, J. (1975). *A equilibração das estruturas cognitivas: problema central do desenvolvimento*. Rio de Janeiro: Zahar

d) Incorreta.

A transição entre **métodos tradicionais e métodos alternativos de ensino** não é um conceito presente na teoria de Piaget. Essa ideia se refere a debates pedagógicos contemporâneos, **não ao conceito de equilibração**, que é uma noção interna ao funcionamento cognitivo do indivíduo, e não ao currículo ou às metodologias escolares.

Referência: Coll, C., Palacios, J., & Marchesi, A. (1996). *Desenvolvimento psicológico e educação: psicologia da educação*. Porto Alegre: Artmed.

Portanto, a alternativa correta é a divulgada no Gabarito Parcial.

QUESTÃO 20
RECURSO IMPROCEDENTE
JUSTIFICATIVA

JUSTIFICATIVA DAS ALTERNATIVAS:

a) INCORRETA – Resposta correta da questão.

A teoria de Emília Ferreiro e Ana Teberosky não prevê o uso de cartilhas com métodos tradicionais, como o método silábico, nem com enfoque em imagens para memorização. Pelo contrário, critica essas práticas, por desconsiderarem o papel ativo da criança na construção do conhecimento. A proposta psicogenética é construtivista e vê a criança como um sujeito que elabora hipóteses sobre a escrita, e não como alguém que apenas repete ou memoriza letras e sílabas.

Referência: Ferreiro, E., & Teberosky, A. (1999). *Psicogênese da língua escrita*. Porto Alegre: Artmed.

b) Correta.

A teoria psicogenética da língua escrita é influenciada por Piaget e propõe que a criança constrói ativamente seu conhecimento sobre leitura e escrita, passando por etapas evolutivas (hipóteses) até alcançar o domínio do sistema alfabético.

Referência: Ferreiro, E., & Teberosky, A. (1999).

c) Correta.

A teoria reconhece que o processo de alfabetização não é linear. As crianças avançam, regridem e reorganizam suas hipóteses, de acordo com as interações sociais e os desafios que enfrentam. Isso reflete a complexidade do processo de aprendizagem.

Referência: Soares, M. (2003). *Linguagem e escola: uma perspectiva social*. São Paulo: Ática.



d) Correta.

A teoria ficou conhecida como psicogênese da língua escrita, pois estuda o desenvolvimento psicológico da escrita na criança, desde sua forma mais inicial (pré-silábica) até a compreensão plena do sistema alfabético.

Referência: Ferreiro, E., & Teberosky, A. (1999).

Portanto, a alternativa correta é a divulgada no Gabarito Parcial.

QUESTÃO 21
RECURSO IMPROCEDENTE
JUSTIFICATIVA

O higienismo foi uma concepção que associava a prática da Educação Física à melhoria da saúde e da moral da população. Essa ideia foi fortemente influenciada pelas classes médica e militar, que viam na atividade física uma forma de disciplinar os corpos e moldar comportamentos considerados adequados à ordem social vigente.

A Educação Física, nesse contexto, era instrumentalizada como ferramenta de controle social, especialmente nas escolas, promovendo valores como disciplina, obediência e produtividade. Segundo Coletto et al. (2021), o ideário higienista marcou a institucionalização da Educação Física escolar, reforçando padrões normativos de corpo e comportamento. Além disso, pesquisadores como Silva e Lopes (2022) destacam que essas práticas não estavam apenas relacionadas à saúde física, mas a um projeto político de construção de uma sociedade moralizada, ordeira e produtiva, alinhado aos interesses das elites da época.

Atualmente, essa perspectiva é revisitada de forma crítica, visando superar visões reducionistas e normativas do corpo e da saúde, em favor de abordagens mais inclusivas e emancipatórias na Educação Física.

Referências

COLETTI, Fábio; CARDOSO, José Luís; FERNANDES, Paula. *Educação Física e higienismo: uma análise crítica das práticas escolares no Brasil republicano*. Revista Brasileira de Ciências do Esporte, v. 43, e2021012, 2021. <https://doi.org/10.1590/rbce.43.e2021012>

SILVA, Mariana T.; LOPES, Leandro F. *Corpo, disciplina e moral: reflexões sobre o higienismo na Educação Física brasileira*. Revista Movimento, Porto Alegre, v. 28, e28014, 2022. <https://doi.org/10.22456/1982-8918.120415>

"O higienismo foi uma concepção que associava a prática da Educação Física à melhoria da saúde e da moral da população. Essa ideia foi fortemente influenciada pelas classes médica e militar, que viam na atividade física uma forma de disciplinar os corpos e moldar comportamentos considerados adequados à ordem social vigente."

SOARES, Carmen Lúcia. *Educação Física: raízes europeias e Brasil*. Campinas: Autores Associados, 2001.

Portanto, a alternativa correta é a divulgada no Gabarito Parcial.



QUESTÃO 23 RECURSO IMPROCEDENTE JUSTIFICATIVA

A proposta construtivista apresentada por João Batista Freire teve forte influência das ideias de Jean Piaget, especialmente no que se refere à aprendizagem como um processo ativo, em que o aluno constrói conhecimento a partir da interação com o meio e com os outros. Para Freire, o corpo é o centro da experiência educativa, e a Educação Física deve promover situações que favoreçam a autonomia, a criatividade e a construção do conhecimento de forma significativa. Assim como em Piaget, o erro é compreendido como parte do processo de aprendizagem, e não como falha.

Segundo Freire (2003), o movimento humano deve ser trabalhado de forma contextualizada, respeitando as vivências, interesses e necessidades dos alunos, promovendo o desenvolvimento integral e crítico do sujeito.

Referências

- FREIRE, João Batista. *Educação de corpo inteiro: teoria e prática da educação física*. 6. ed. São Paulo: Scipione, 2003.
- PIAGET, Jean. *A epistemologia genética*. São Paulo: Abril Cultural, 1978.
- DARIDO, Suraya Cristina; RANGEL, Irene Conceição Andrade. *Educação Física na escola: implicações para a prática pedagógica*. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021.

Portanto, a alternativa correta é a divulgada no Gabarito Parcial.

QUESTÃO 26 RECURSO IMPROCEDENTE JUSTIFICATIVA

A **abordagem crítico-superadora** da Educação Física é baseada na **corrente filosófica do materialismo histórico e dialético**, oriunda do **marxismo**, e na **pedagogia histórico-crítica**, desenvolvida por **Dermeval Saviani**. Essa abordagem foi sistematizada por **Coletivo de Autores (1992)** e busca superar tanto o tecnicismo quanto o espontaneísmo, propondo uma prática pedagógica que promova a compreensão crítica da realidade social e a transformação dessa realidade por meio da Educação Física escolar.

Referências

- COLETIVO DE AUTORES. *Metodologia do ensino de Educação Física*. São Paulo: Cortez, 1992.
- SAVIANI, Dermeval. *Educação: do senso comum à consciência filosófica*. 25. ed. São Paulo: Autores Associados, 2021.
- GONZÁLEZ, Fernando J. *Educação Física crítico-superadora: fundamentos e perspectivas*. Revista Movimento, Porto Alegre, v. 26, n. 2, p. e26002, 2020. <https://doi.org/10.22456/1982-8918.100462>.

Portanto, a alternativa correta é a divulgada no Gabarito Parcial.



QUESTÃO 29
RECURSO PROCEDENTE
GABARITO RETIFICADO
ALTERNATIVA CORRETA “B”

JUSTIFICATIVA

Na BNCC, os **esportes** são tratados como uma das **unidades temáticas** da Educação Física, e estão organizados em **categorias** conforme suas características estruturais. O **Beach Tennis**, assim como o tênis tradicional, badminton e vôlei, é classificado como um **esporte de rede e parede**, pois envolve:

- Divisão do espaço de jogo por uma **rede**;
- Ação motora centrada na **rebatida** da bola;
- Objetivo de **impedir que o adversário consiga devolver a bola** após o golpe.

REFERENCIAS: BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC, 2017. Disponível em: <https://basenacionalcomum.mec.gov.br> z

QUESTÃO 33
RECURSO IMPROCEDENTE
JUSTIFICATIVA

Na Grécia Antiga, a Educação Física era considerada parte essencial da formação do cidadão, integrando corpo e mente como expressão de equilíbrio e virtude. Essa prática estava fundamentada nos ideais da paideia grega, que visava ao desenvolvimento físico, moral, intelectual e estético dos indivíduos. A prática corporal era orientada por valores como disciplina, honra, superação e respeito às regras, especialmente nos Jogos Olímpicos, que simbolizavam a busca pela aretê (excelência).

De acordo com Tubino (2006), o modelo grego valorizava a harmonia entre corpo e espírito, entendendo que o desenvolvimento físico era inseparável da formação ética e intelectual.

Já Daolio (2020) reforça que os gregos não separavam a prática corporal da educação moral, sendo o exercício físico um caminho para alcançar a plenitude do ser humano.

Referências

- TUBINO, Manoel José Gomes. *Educação Física: ensino e valor*. 2. ed. Rio de Janeiro: Shape, 2006.
- DAOLIO, Jocimar. *Corpo e cultura: perspectivas para a Educação Física*. 9. ed. Campinas: Papirus, 2020.
- GHIRALDELLI JR., Paulo. *Educação Física Progressista*. São Paulo: Cortez, 1998.

Continuação....

Entretanto os eventos religiosos não ocorriam nos ginásios, descartando assim a possibilidade da alternativa “D” ser a correta.

Na **Grécia Antiga**, os **cultos religiosos** ocorriam principalmente em **espaços públicos abertos e templos localizados em santuários** dedicados aos deuses. Esses santuários eram frequentemente erguidos em locais de destaque, como colinas ou áreas centrais da pólis (cidade-estado):



Referências

- VERNANT, Jean-Pierre. *O universo, os deuses, os homens: narrativas dos mitos gregos*. São Paulo: Companhia das Letras, 2000.
- DETIENNE, Marcel. *Os mestres da verdade na Grécia arcaica*. São Paulo: Loyola, 2019.
- BURKERT, Walter. *Religião Grega*. São Paulo: Edusp, 2010.

Portanto, a alternativa correta é a divulgada no Gabarito Parcial.

QUESTÃO 38 RECURSO IMPROCEDENTE JUSTIFICATIVA

A tendência pedagógica desenvolvimentista da Educação Física tem como objetivo oferecer experiências de movimento que favoreçam a aprendizagem das habilidades motoras, respeitando os estágios de crescimento e desenvolvimento dos alunos. Fundamentada em teorias do desenvolvimento motor, essa abordagem entende que o movimento é essencial para o amadurecimento global da criança e deve ser planejado de forma intencional, progressiva e adaptada às capacidades individuais.

Segundo Tani et al. (2010), o professor deve atuar como mediador do processo de aprendizagem motora, elaborando atividades que desafiem os alunos de maneira progressiva, respeitando as diferenças individuais e promovendo o desenvolvimento físico, cognitivo, afetivo e social. Darido e Rangel (2021) reforçam que essa tendência valoriza o movimento como meio de construção da aprendizagem, sendo importante que o professor observe o ritmo e as necessidades específicas de cada aluno para potencializar suas experiências corporais.

Referências

- TANI, Go et al. *Educação Física escolar: fundamentos de uma abordagem desenvolvimentista*. São Paulo: EPU, 2010.
- DARIDO, Suraya Cristina; RANGEL, Irene Conceição Andrade. *Educação Física na escola: implicações para a prática pedagógica*. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021.
- GALVÃO, Zuleide Fernandes. *Educação Física escolar: teorias e práticas pedagógicas*. Campinas: Papirus, 2022.

Portanto, a alternativa correta é a divulgada no Gabarito Parcial.

QUESTÃO 40 RECURSO IMPROCEDENTE JUSTIFICATIVA

O autor que **utiliza o termo "habilidades motoras" como elemento fundamental no desenvolvimento psicomotor**, embora **não diretamente como elemento da psicomotricidade tradicional**, é **Francisco Rosa Neto**. Em sua obra *Manual de Avaliação Motora* (2002), ele trata as **habilidades motoras** como componentes essenciais do desenvolvimento motor, sendo analisadas por meio de testes que avaliam a **coordenação global, coordenação fina, equilíbrio, lateralidade**, entre outros.

Os autores clássicos da **psicomotricidade** como **Jean Le Boulch e Vítor da Fonseca** não usam com ênfase a expressão "habilidades motoras" como elemento básico da psicomotricidade.



Segundo **Jean Le Boulch** (1987), em sua obra *O desenvolvimento psicomotor da criança*, os **elementos básicos da psicomotricidade** estão ligados ao desenvolvimento global do indivíduo e à integração entre aspectos **motores, emocionais e cognitivos**. Para Le Boulch, o corpo é a base da relação com o mundo, e o movimento é a linguagem primordial da criança. A psicomotricidade, portanto, deve ser compreendida como um processo **educativo e integrador**.

Elementos básicos da psicomotricidade segundo Jean Le Boulch (1987):

1. Esquema corporal (imagem corporal)

- Representação mental do próprio corpo em repouso ou em movimento.
- Essencial para a coordenação e consciência corporal.

2. Lateralidade

- Capacidade de identificar e utilizar consistentemente os dois lados do corpo.
- Fundamental para a orientação espacial e aprendizagem (como leitura e escrita).

3. Estruturação espacial

- Compreensão e organização do corpo no espaço e em relação a objetos e pessoas.
- Base para deslocamentos, direções, trajetórias.

4. Estruturação temporal

- Capacidade de perceber, organizar e reproduzir ritmos e sequências no tempo.
- Importante para o ritmo motor, fala, leitura e outras ações encadeadas.

5. Equilíbrio

- Controle postural do corpo em posições estáticas ou dinâmicas.
- Base para qualquer ação motora organizada.

6. Coordenação global

- Harmonia entre diferentes segmentos do corpo para a realização de movimentos amplos.
- Relacionada ao deslocamento, saltos, corridas, etc.

7. Coordenação viso-motora (coordenação fina)

- Integração entre a visão e a motricidade para realizar movimentos precisos.

Exemplo: desenhar, escrever, montar objetos.

Referência:

- LE BOULCH, Jean. *O desenvolvimento psicomotor da criança*. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1987.

Segundo **Fonseca (1995)**, os **elementos básicos da Psicomotricidade** correspondem a componentes essenciais do desenvolvimento psicomotor, que influenciam diretamente a aprendizagem e a adaptação da criança ao meio. Estes elementos devem ser trabalhados de forma integrada, pois servem de base para o desenvolvimento global do indivíduo.

Elementos básicos da Psicomotricidade segundo Fonseca (1995):

1. Tonicidade (tônus muscular)

- Estado de tensão muscular necessário para sustentar posturas e realizar movimentos coordenados.



2. **Equilibração (equilíbrio)**
 - Capacidade de manter a estabilidade corporal em diferentes situações estáticas ou dinâmicas.
3. **Noção do corpo (esquema corporal)**
 - Conhecimento e consciência do próprio corpo, suas partes, posições e possibilidades de movimento.
4. **Lateralidade**
 - Capacidade de discriminar os lados do corpo (direita e esquerda) e utilizá-los de forma coordenada.
5. **Estruturação espaço-temporal**
 - Organização do corpo no espaço e no tempo, permitindo deslocamentos, orientação espacial e percepção da sequência dos acontecimentos.
6. **Praxia global e fina (coordenação motora global e fina)**
 - Movimentos amplos (global) e movimentos de precisão (fina), envolvendo grandes e pequenos grupos musculares.
7. **Ritmo**
 - Capacidade de perceber, reproduzir e criar movimentos com regularidade e cadência.

Referência

- FONSECA, Vítor da. *Psicomotricidade*. 4. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1995.

Portanto, a alternativa correta é a divulgada no Gabarito Parcial.

CARGO: PROFESSOR II – SÉRIES FINAIS (6º AO 9º ANO) – HISTÓRIA

RECORRENTE: 105996 e Outros

QUESTÃO 05

RECURSO IMPROCEDENTE

JUSTIFICATIVA

Pelo fato de tratar-se de ditongo decrescente, basta observar que na sequência “au” de cautela o “a” é a vogal e o “u” é a semivogal, portanto, o som mais forte (a) vem antes do som mais fraco (u), caracterizando um ditongo decrescente. Vale ressaltar que o ditongo decrescente é VOGAL + SEMIVOGAL.

Portanto, a alternativa correta é a divulgada no Gabarito Parcial.



(86) 3222-0817



www.funvapi.com.br
e-mail: www.funvapi.com.br



Rua Espírito Santo, 533, Acarape,
Teresina/PI, CEP: 64003-750

QUESTÃO 09
RECURSO IMPROCEDENTE
JUSTIFICATIVA

Não há ambiguidade alguma, tendo em vista que o termo “compreende” é verbo transitivo direto, logo o termo “as imperfeições” completa o sentido do mesmo. Sendo assim, trata-se de um complemento verbal sem preposição.

Portanto, a alternativa correta é a divulgada no Gabarito Parcial.

QUESTÃO 15
RECURSO IMPROCEDENTE
JUSTIFICATIVA

a) Tradicional
INCORRETA.

Na pedagogia tradicional, o ensino é centrado no **professor**, que transmite o conteúdo, e o aluno tem um papel passivo, sendo receptor do saber. O foco é na memorização e disciplina, sem considerar o desenvolvimento espontâneo ou emocional do aluno. Não há espaço para autonomia nem para o desenvolvimento natural das capacidades.

b) Renovada progressista
INCORRETA.

Essa tendência também valoriza o aluno como sujeito ativo, mas com foco na experiência social e intelectual. Está relacionada às ideias de John Dewey, e propõe uma aprendizagem baseada na resolução de problemas e no trabalho em grupo, com o professor como orientador do processo investigativo. Apesar de valorizar o protagonismo do aluno, não enfatiza tanto a espontaneidade e liberdade emocional como a tendência não diretiva.

c) Tecnicista
INCORRETA.

A tendência tecnicista trata a educação como um processo técnico, planejado com base em objetivos comportamentais e mensuráveis. O professor é um executor de programas e o aluno, um receptor de estímulos. Essa abordagem é inspirada na teoria behaviorista, prioriza a eficiência e os resultados objetivos, e não valoriza a espontaneidade nem o desenvolvimento natural do aluno.

d) Renovada não diretiva
CORRETA.

Essa tendência pedagógica valoriza o **desenvolvimento natural e espontâneo do aluno**, com foco no aspecto emocional, afetivo e psicológico da aprendizagem. O professor atua como um **facilitador** do processo, criando um ambiente de **liberdade, diálogo e respeito à individualidade do educando**. Essa proposta tem forte influência da **psicologia humanista**, especialmente das ideias de **Carl Rogers**, e defende que o aluno aprende melhor quando se sente acolhido e respeitado em suas necessidades e motivações pessoais.

Portanto, a alternativa correta é a divulgada no Gabarito Parcial.



QUESTÃO 16
RECURSO IMPROCEDENTE
JUSTIFICATIVA

a) Libertadora

CORRETA.

A tendência progressista libertadora tem como principal representante **Paulo Freire**, e sua proposta pedagógica está centrada na conscientização crítica da realidade por meio do diálogo, da problematização e da práxis (reflexão e ação transformadora). O objetivo é que o educando compreenda as estruturas sociais e atue como agente de transformação.

Referência:

FREIRE, Paulo. *Pedagogia do Oprimido*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.
LIBÂNEO, José Carlos. *Democratização da Escola Pública: a pedagogia crítico-social dos conteúdos*. São Paulo: Loyola, 1985.

Segundo Freire, “**ensinar não é transferir conhecimento, mas criar possibilidades para a sua produção**”, o que reflete o papel do professor como mediador crítico, e não como transmissor.

b) Libertária

INCORRETA.

A pedagogia **libertária** está ligada a princípios anarquistas e autogestionários, com ênfase na liberdade individual, na autonomia dos estudantes e na ausência de hierarquias na escola. Embora também critique a opressão social, não tem como foco central a problematização da realidade social com base no diálogo transformador como propõe Freire.

Referência: GADOTTI, Moacir. *Tendências Pedagógicas na Prática Escolar*. São Paulo: Cortez, 2001.

c) Histórico-crítica

INCORRETA.

Essa tendência foi desenvolvida por Dermeval Saviani e parte de uma leitura **marxista da educação**, considerando que a prática pedagógica deve contribuir para a compreensão da realidade e transformação social. No entanto, a prática educativa é baseada na apropriação crítica dos conteúdos escolares (valorizando o saber sistematizado), e não no diálogo como método principal, como propõe a pedagogia libertadora.

Referência: SAVIANI, Dermeval. *Escola e Democracia*. Campinas: Autores Associados, 1995.

d) Crítico-superadora

INCORRETA.

A pedagogia crítico-superadora é uma proposta que integra aspectos das tendências histórico-crítica e libertadora, mas com ênfase na mediação entre os saberes escolares e a realidade vivida pelos alunos. É uma concepção mais ampla e recente, articulando o ensino de conteúdos com o contexto social, mas não é diretamente atribuída a Paulo Freire, e sim a autores como José Carlos Libâneo.

Referência: LIBÂNEO, José Carlos. *Pedagogia e pedagogos: para quê?* São Paulo: Cortez, 1990.

Portanto, a alternativa correta é a divulgada no Gabarito Parcial.



(86) 3222-0817



www.funvapi.com.br
e-mail: www.funvapi.com.br



Rua Espírito Santo, 533, Acarape,
Teresina/PI, CEP: 64003-750

QUESTÃO 17

RECURSO IMPROCEDENTE

JUSTIFICATIVA

RESPOSTA CORRETA: d) Desenvolve a capacidade de pensar logicamente sobre situações concretas e compreender conceitos como reversibilidade e conservação.

Justificativa das alternativas:

a) Incorreta.

Essa alternativa descreve características do estágio pré-operacional (aproximadamente dos 2 aos 7 anos), no qual a criança ainda apresenta pensamento egocêntrico e dificuldade em compreender conceitos de conservação. Segundo Piaget (1975), nesse estágio, as crianças ainda não têm a capacidade de realizar operações mentais lógicas e estáveis.

Referência: Piaget, J. (1975). *A formação do símbolo na criança: imitação, jogo e sonho, imagem e representação*. Rio de Janeiro: Zahar.

b) Incorreta.

Essa é uma descrição do estágio operacional formal, que ocorre a partir dos 11 ou 12 anos. Nesse estágio, o indivíduo já é capaz de raciocinar logicamente sobre hipóteses e problemas abstratos, algo que crianças no estágio concreto ainda não conseguem fazer.

Referência: Piaget, J. (1972). *A epistemologia genética*. São Paulo: Abril Cultural.

c) Incorreta.

Essa descrição corresponde ao estágio sensório-motor, que vai do nascimento até cerca de **2 anos de idade**, no qual o bebê aprende sobre o mundo por meio de **ações motoras e sensoriais**, como agarrar, tocar e olhar.

Referência: Piaget, J. (1952). *The origins of intelligence in children*. New York: International Universities Press.

d) Correta.

No estágio operacional concreto (aproximadamente dos 7 aos 11 anos), a criança desenvolve a capacidade de pensar logicamente sobre objetos e eventos concretos, compreendendo conceitos como reversibilidade, conservação de quantidade, classificação e seriação.

Referência: Piaget, J. (1975). *A equilibração das estruturas cognitivas: problema central do desenvolvimento*. Rio de Janeiro: Zahar.

Portanto, a alternativa correta é a divulgada no Gabarito Parcial.

QUESTÃO 20

RECURSO IMPROCEDENTE

JUSTIFICATIVA

a) INCORRETA – Resposta correta da questão.

A teoria de Emília Ferreiro e Ana Teberosky não prevê o uso de cartilhas com métodos tradicionais, como o método silábico, nem com enfoque em imagens para memorização. Pelo contrário, critica essas práticas, por desconsiderarem o papel ativo da criança na construção do conhecimento. A proposta psicogenética é construtivista e vê a criança como um sujeito que elabora hipóteses sobre a escrita, e não como alguém que apenas repete ou memoriza letras e sílabas.

Referência: Ferreiro, E., & Teberosky, A. (1999). *Psicogênese da língua escrita*. Porto Alegre: Artmed.



b) Correta.

A teoria psicogenética da língua escrita é influenciada por Piaget e propõe que a criança constrói ativamente seu conhecimento sobre leitura e escrita, passando por etapas evolutivas (hipóteses) até alcançar o domínio do sistema alfabético.

Referência: Ferreiro, E., & Teberosky, A. (1999).

c) Correta.

A teoria reconhece que o processo de alfabetização não é linear. As crianças avançam, regridem e reorganizam suas hipóteses, de acordo com as interações sociais e os desafios que enfrentam. Isso reflete a complexidade do processo de aprendizagem.

Referência: Soares, M. (2003). *Linguagem e escola: uma perspectiva social*. São Paulo: Ática.

d) Correta.

A teoria ficou conhecida como psicogênese da língua escrita, pois estuda o desenvolvimento psicológico da escrita na criança, desde sua forma mais inicial (pré-silábica) até a compreensão plena do sistema alfabético.

Referência: Ferreiro, E., & Teberosky, A. (1999).

Portanto, a alternativa correta é a divulgada no Gabarito Parcial.

QUESTÃO 21
RECURSO IMPROCEDENTE
JUSTIFICATIVA

Os recorrentes alegam, “imprecisões”, “ambiguidades” e “falta de clareza”. As argumentações propostas não correspondam a literatura consultada pela banca uma vez que a escola historiográfica (escola dos Annales) foi a base para a construção do enunciado da questão.

Portanto, a alternativa correta é a divulgada no Gabarito Parcial.

QUESTÃO 22
RECURSO IMPROCEDENTE
JUSTIFICATIVA

Não que se falar em ambiguidade, assim como hoje, na época, no lugar e na sociedade onde a lei do talião foi proposta, quem detém o poder, o dinheiro e o prestígio (posição social) não tinham o mesmo tratamento dado aos menos favorecidos economicamente, a escola historiográfica do Historicismo subsidia o enredo da questão, assim como o gabarito proposto.

Portanto, a alternativa correta é a divulgada no Gabarito Parcial.

QUESTÃO 26
RECURSO PROCEDENTE
GABARITO RETIFICADO
ALTERNATIVA CORRETA “C”



(86) 3222-0817



www.funvapi.com.br
e-mail: www.funvapi.com.br



Rua Espírito Santo, 533, Acarape,
Teresina/PI, CEP: 64003-750

QUESTÃO 28
RECURSO IMPROCEDENTE
JUSTIFICATIVA

Os argumentos do recorrente não correspondem a redação proposta no enunciado da questão. A contra reforma “não mudou sua doutrina” adaptou novos mecanismos, inclusive criando tribunal de inquisição para perseguir, julgar e condenar quem era contra os ensinamentos da igreja”.

Portanto, a alternativa correta é a divulgada no Gabarito Parcial.

QUESTÃO 29
RECURSO IMPROCEDENTE
JUSTIFICATIVA

O enunciado da questão é clara, objetiva e direta e a única alternativa que responde a questão corretamente é a letra “A”.

Portanto, a alternativa correta é a divulgada no Gabarito Parcial.

QUESTÃO 30
RECURSO IMPROCEDENTE
JUSTIFICATIVA

O recorrente argui a justificativa de “uma profundidade conceitual...” No entanto, no enunciado da questão é usado um conhecimento claro, direto, objetivo conforme prevê o certame.

Portanto, a alternativa correta é a divulgada no Gabarito Parcial.

QUESTÃO 31
RECURSO IMPROCEDENTE
JUSTIFICATIVA

Não há em que se falar em “ambiguidade”, pois o enunciado da questão contempla o conteúdo programático do certame.

Portanto, a alternativa correta é a divulgada no Gabarito Parcial.

QUESTÃO 32
RECURSO IMPROCEDENTE
JUSTIFICATIVA

O recorrente se segura aos elementos negativos das alternativas erradas e imprecisões ao seu entendimento, para justificar o pedido de anulação da questão, no entanto, a escola historiográfica consultada para a elaboração da questão (O Materialismo Histórico) vai de encontro com o conteúdo programático.

Portanto, a alternativa correta é a divulgada no Gabarito Parcial.



QUESTÃO 33
RECURSO IMPROCEDENTE
JUSTIFICATIVA

O recorrente evoca “fragilidade conceitual” abordando narrativas que a sua interpretação individual a despeito do gabarito parcial. A redação da questão é bem clara e objetiva como trata o certame.

Portanto, a alternativa correta é a divulgada no Gabarito Parcial.

QUESTÃO 38
RECURSO IMPROCEDENTE
JUSTIFICATIVA

Os recorrentes alegam a “falta de clareza” no quesito enunciado, formatação ou “erros” de digitação ou concordância, a banca entende que estes argumentos não invalidam o gabarito e tem como objetivo apenas embaralhar o enunciado e não apresentar um erro que comprometa a questão.

Portanto, a alternativa correta é a divulgada no Gabarito Parcial.

QUESTÃO 39
RECURSO IMPROCEDENTE
JUSTIFICATIVA

A questão é clara e objetiva e está dentro do Conteúdo Programático do certame. A literatura histográfica consultada pela banca traz o gabarito oficial como o único condizendo com a redação do quesito uma vez que os demais quesitos não são corretos.

Portanto, a alternativa correta é a divulgada no Gabarito Parcial.

CARGO: PROFESSOR II – SÉRIES FINAIS (6º AO 9º ANO) –
LÍNGUA PORTUGUESA

RECORRENTE: 033443 e Outros

QUESTÃO 05
RECURSO IMPROCEDENTE
JUSTIFICATIVA

a) Tradicional
INCORRETA.

Na pedagogia tradicional, o ensino é centrado no **professor**, que transmite o conteúdo, e o aluno tem um papel passivo, sendo receptor do saber. O foco é na memorização e disciplina, sem considerar o desenvolvimento espontâneo ou emocional do aluno. Não há espaço para autonomia nem para o desenvolvimento natural das capacidades.



b) Renovada progressista

INCORRETA.

Essa tendência também valoriza o aluno como sujeito ativo, mas com foco na experiência social e intelectual. Está relacionada às ideias de John Dewey, e propõe uma aprendizagem baseada na resolução de problemas e no trabalho em grupo, com o professor como orientador do processo investigativo. Apesar de valorizar o protagonismo do aluno, não enfatiza tanto a espontaneidade e liberdade emocional como a tendência não diretiva.

c) Tecnicista

INCORRETA.

A tendência tecnicista trata a educação como um processo técnico, planejado com base em objetivos comportamentais e mensuráveis. O professor é um executor de programas e o aluno, um receptor de estímulos. Essa abordagem é inspirada na teoria behaviorista, prioriza a eficiência e os resultados objetivos, e não valoriza a espontaneidade nem o desenvolvimento natural do aluno.

d) Renovada não diretiva

CORRETA.

Essa tendência pedagógica valoriza o **desenvolvimento natural e espontâneo do aluno**, com foco no aspecto emocional, afetivo e psicológico da aprendizagem. O professor atua como um **facilitador** do processo, criando um ambiente de **liberdade, diálogo e respeito à individualidade do educando**. Essa proposta tem forte influência da **psicologia humanista**, especialmente das ideias de **Carl Rogers**, e defende que o aluno aprende melhor quando se sente acolhido e respeitado em suas necessidades e motivações pessoais.

Portanto, a alternativa correta é a divulgada no Gabarito Parcial.

QUESTÃO 15
RECURSO IMPROCEDENTE
JUSTIFICATIVA

Em “Minha prima gosta muito de praia, o pronome “minha” é classificado como pronome adjetivo tendo em vista que acompanha o substantivo “prima”. Essa classificação morfológica se dá em decorrência da posição ocupada pelo pronome na frase. Caso este mesmo pronome estivesse substituindo o substantivo seria classificado como “pronome substantivo”. Portanto, essa classificação está correta, havendo apenas a alternativa B como incorreta, pois o “a” é artigo definido, não pronome oblíquo.

Portanto, a alternativa correta é a divulgada no Gabarito Parcial.

QUESTÃO 26
RECURSO IMPROCEDENTE
JUSTIFICATIVA

Em “Muita raiva e indignação dominava seus gestos”, temos o sujeito composto “Muita raiva e indignação” formado por palavras sinônimas, neste caso o verbo deverá ficar no singular.

Portanto, a alternativa correta é a divulgada no Gabarito Parcial.



(86) 3222-0817



www.funvapi.com.br
e-mail: www.funvapi.com.br



Rua Espírito Santo, 533, Acarape,
Teresina/PI, CEP: 64003-750

QUESTÃO 29
RECURSO IMPROCEDENTE
JUSTIFICATIVA

Em “O título, conquistou-o após vários campeonatos”, o objeto direto está repetido pelo pronome pessoal átono “o” para realçar uma ideia já expressa, no caso repete o objeto direto “o título”. No caso de “O vento esperto da manhã refrescou-as, o pronome as” não repete termo algum citado na frase, apenas substitui algo. Portanto, só há uma alternativa correta.

Portanto, a alternativa correta é a divulgada no Gabarito Parcial.

QUESTÃO 30
RECURSO IMPROCEDENTE
JUSTIFICATIVA

Em “A professora visa os cadernos.” o verbo “visar” está no sentido de “apontar” ou “pôr um visto”, logo funciona como transitivo direto. No caso de “Ele aspirou ao perfume das orquídeas.”, o verbo “aspirar” está no sentido de “sorver”, “inalar”, “absorver”, funcionando, neste caso, como transitivo direto. O verbo “almejar” só funciona como transitivo indireto quando no sentido de “desejar”, “almejar”.

Portanto, a alternativa correta é a divulgada no Gabarito Parcial.

QUESTÃO 37
RECURSO IMPROCEDENTE
JUSTIFICATIVA

Em “água” não há dígrafo. Lembrando que dígrafo são duas letras e um só fonema. Portanto, apenas uma alternativa possui todas as palavras com dígrafo.

Portanto, a alternativa correta é a divulgada no Gabarito Parcial.

QUESTÃO 38
RECURSO IMPROCEDENTE
JUSTIFICATIVA

Em “couro” temos vogal + semivogal (ditongo decrescente), o mesmo ocorre em “conceito” (vogal + semivogal). Portanto, somente em “elegância” temos semivogal + vogal, caracterizando dessa forma em ditongo crescente.

Portanto, a alternativa correta é a divulgada no Gabarito Parcial.



CARGO: EDUCADOR FÍSICO

RECORRENTE: 107640 e Outros

QUESTÃO 05

RECURSO IMPROCEDENTE

JUSTIFICATIVA

O termo “do orador” determina o substantivo discurso e onde o mesmo está indicando posse e é o agente. Seria complemento, caso fosse paciente. Portanto, se trata de adjunto adnominal.

Portanto, a alternativa correta é a divulgada no Gabarito Parcial.

QUESTÃO 09

RECURSO IMPROCEDENTE

JUSTIFICATIVA

Nas palavras ACARICIAR (prefixo “a” e sufixo “ar”), ENSABOAR (prefixo “em” e sufixo “ar”), ESFRIAR (prefixo “es” e sufixo “ar”), as mesmas receberam acréscimo simultâneo de um prefixo e de um sufixo a um mesmo radical ou à palavra primitiva. Detalhe: se for retirado o sufixo ou o prefixo, não restará uma palavra com sentido completo. Portanto, a referida questão está correta.

Portanto, a alternativa correta é a divulgada no Gabarito Parcial.

QUESTÃO 11

RECURSO IMPROCEDENTE

JUSTIFICATIVA

Resolução: $6! = 720$.

Portanto, a alternativa correta é a divulgada no Gabarito Parcial.

QUESTÃO 13

RECURSO PROCEDENTE

QUESTÃO NULA

QUESTÃO 14

RECURSO IMPROCEDENTE

JUSTIFICATIVA

Resolução: $41 \times 41 = 1681$, daí $1681 - 41 = 1640$, somando os algarismos $1 + 6 + 4 + 0 = 11$.

Portanto, a alternativa correta é a divulgada no Gabarito Parcial.



(86) 3222-0817



www.funvapi.com.br
e-mail: www.funvapi.com.br



Rua Espírito Santo, 533, Acarape,
Teresina/PI, CEP: 64003-750

QUESTÃO 19
RECURSO IMPROCEDENTE
JUSTIFICATIVA

Na razão 1/5 subentende-se que a razão é do menor ângulo para o maior. E o conteúdo está previsto no edital: razão, proporção e geometria plana.

Portanto, a alternativa correta é a divulgada no Gabarito Parcial.

QUESTÃO 20
RECURSO IMPROCEDENTE
JUSTIFICATIVA

Quando se diz: APENAS 3 DELES ESTÃO ALINHADOS, o termo APENAS garante que existe somente uma trinca de pontos alinhados.

Portanto, a alternativa correta é a divulgada no Gabarito Parcial.

QUESTÃO 27
RECURSO IMPROCEDENTE
JUSTIFICATIVA

A consciência do corpo, tanto em repouso quanto em movimento, constitui um dos aspectos fundamentais do **esquema corporal**, elemento essencial na psicomotricidade, pois é por meio dele que o indivíduo adquire noção de si mesmo e de sua relação com o espaço, o tempo e os objetos ao seu redor (FONSECA, 1995).

A consciência do corpo em repouso e em movimento constitui um dos pilares da psicomotricidade, sendo diretamente relacionada ao desenvolvimento do **esquema corporal**. Esse constructo refere-se à representação mental que o indivíduo tem de seu próprio corpo, fundamental para a organização das ações motoras, orientação espacial e percepção global de si mesmo (FERREIRA; OLIVEIRA; AMORIM, 2021; SANTOS et al., 2023). A integração entre percepção e movimento permite à criança reconhecer os limites, possibilidades e controle de seu corpo, favorecendo o desenvolvimento integral.

Referências (normas ABNT):

FONSECA, Vítor da. *Psicomotricidade*. 5. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1995.

FERREIRA, Renata Lima; OLIVEIRA, Amanda Nunes; AMORIM, Jéssica Freitas. A importância da psicomotricidade no desenvolvimento do esquema corporal na infância. *Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento*, v. 6, n. 4, p. 150-165, 2021. Disponível em: <https://www.nucleodoconhecimento.com.br>. Acesso em: 31 jul. 2025.

SANTOS, Carolina M. dos et al. Contribuições da psicomotricidade no desenvolvimento da consciência corporal em contextos escolares. *Revista Brasileira de Educação Física e Esporte*, v. 37, n. 1, p. 75-88, 2023. DOI: 10.11606/issn.1807-5509.rbefe.2023.198842.

Enquanto a definição de percepção **espacial** é: a capacidade de localizar e organizar os objetos, pessoas e o próprio corpo no espaço, compreendendo as relações entre si e os elementos do ambiente em diferentes direções, posições e distâncias. Essa habilidade é essencial para o desenvolvimento motor, a orientação, a coordenação e a aprendizagem, sendo desenvolvida de forma progressiva durante a infância por meio de experiências sensorio-motoras (FONSECA, 1995; BARELA, 2020).

Portanto, a alternativa correta é a divulgada no Gabarito Parcial.



(86) 3222-0817



www.funvapi.com.br
e-mail: www.funvapi.com.br



Rua Espírito Santo, 533, Acarape,
Teresina/PI, CEP: 64003-750

QUESTÃO 31 RECURSO IMPROCEDENTE JUSTIFICAIVA

O IMC é um índice amplamente utilizado para **classificar o peso corporal** em categorias como baixo peso, eutrofia (peso adequado), sobrepeso e obesidade, conforme valores padronizados pela Organização Mundial da Saúde (OMS, 2000). No entanto, ele **não diferencia** massa muscular de gordura corporal e não é sensível às variações morfológicas entre os indivíduos (FRIEDLANDER et al., 2015; PITANGA, 2020).

Por outro lado, a classificação dos tipos somáticos (endomorfo, mesomorfo e ectomorfo) se baseia em características estruturais e funcionais do corpo, como distribuição de gordura, volume muscular e estrutura óssea, sendo analisada através de métodos como a antropometria e o somatotipo de Heath-Carter (HEATH; CARTER, 1967).

Assim, **utilizar o IMC para classificar o tipo somático é incorreto**, pois são avaliações com **objetivos, fundamentos e instrumentos distintos**.

Referências

FRIEDLANDER, A. L. et al. Body composition and metabolism in the elderly: impact of exercise and nutrition. *Journal of Nutrition Health and Aging*, v. 19, n. 5, p. 480–488, 2015. DOI: 10.1007/s12603-014-0518-4.

HEATH, B. H.; CARTER, J. E. L. A modified somatotype method. *American Journal of Physical Anthropology*, v. 27, n. 1, p. 57–74, 1967.

PITANGA, Francisco José Gondim. *Antropometria: teoria e prática*. 3. ed. Rio de Janeiro: Sprint, 2020.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE (OMS). *Obesity: preventing and managing the global epidemic*. Geneva: WHO, 2000.

Portanto, a alternativa correta é a divulgada no Gabarito Parcial.

QUESTÃO 35 RECURSO IMPROCEDENTE JUSTIFICATIVA

Não, o "jump" (salto) não é considerado um fundamento técnico do basquetebol, mas sim uma habilidade motora essencial que dá suporte à execução de diversos fundamentos técnicos.

Explicando melhor:

Os **fundamentos técnicos do basquetebol** são os movimentos específicos e organizados que compõem a estrutura do jogo e possibilitam sua prática. Segundo Ferreira e Nascimento (2020), os principais fundamentos técnicos incluem:

- Drible
- Passe
- Arremesso
- Rebote
- Fintas
- Defesa



O salto (jump), embora extremamente importante no basquetebol — principalmente nas ações de arremesso (como o *jump shot*), toco e rebote —, não é classificado como fundamento técnico, mas sim como uma habilidade motora específica, relacionada à capacidade física de impulsão vertical.

De acordo com Gaya e Torres (2021), o salto está inserido nas capacidades biomotoras, sendo treinado para otimizar a performance nos fundamentos técnicos do basquete. Portanto, o "jump" é um recurso biomecânico e físico, e não um fundamento técnico em si.

Referências

FERREIRA, Alexsandro da Silva; NASCIMENTO, Renata Souza. Fundamentos técnicos do basquetebol: uma abordagem metodológica para o ensino. *Revista Brasileira de Educação Física e Esporte*, v. 34, n. 2, p. 123-134, 2020. DOI: 10.11606/issn.1807-5509.rbef.2020.160065.

GAYA, Anelise de Almeida; TORRES, Lisiane Ouriques. Desenvolvimento motor e capacidades físicas no esporte: ênfase no basquetebol. *Revista Movimento*, v. 27, n. 3, p. 1–16, 2021. DOI: 10.22456/1982-8918.107249.

Portanto, a alternativa correta é a divulgada no Gabarito Parcial.

QUESTÃO 36 RECURSO IMPROCEDENTE JUSTIFICATIVA

Os jogos e brincadeiras que são transmitidos de geração em geração, por meio da oralidade, da vivência cotidiana e da prática popular, são denominados jogos e brincadeiras tradicionais. Eles fazem parte do patrimônio cultural imaterial de um povo, carregando valores sociais, afetivos, simbólicos e identitários (FARIA; CUNHA, 2020).

Segundo Kishimoto (2019), os jogos tradicionais são passados adiante por meio da cultura oral e experiencial, e representam formas lúdicas profundamente enraizadas nos contextos socioculturais, sendo fundamentais no desenvolvimento infantil, na socialização e na preservação da memória coletiva.

Enquanto os **jogos cooperativos**, segundo Fábio Brotto, são práticas lúdicas que têm como principal objetivo a cooperação entre os participantes, e não a competição. Nesses jogos, ninguém perde, todos ganham juntos ou aprendem com o processo coletivo. Eles buscam estimular valores como solidariedade, inclusão, respeito mútuo, empatia e confiança, favorecendo o desenvolvimento humano e social.

De acordo com Brotto (2001), os jogos cooperativos não eliminam o desafio ou o esforço, mas redirecionam o foco da vitória individual para o sucesso coletivo, contribuindo para ambientes educativos mais humanizados, colaborativos e participativos.



Referência:

BROTTO, Fábio Otuzi. *Jogos cooperativos: o jogo e o esporte como um exercício de convivência*. 6. ed. São Paulo: Palas Athena, 2001.

FARIA, Paula Regina Costa; CUNHA, Maria Isabel de. Os jogos e brincadeiras tradicionais como patrimônio cultural imaterial. *Revista Currículo sem Fronteiras*, v. 20, n. 1, p. 120–137, 2020. Disponível em: <https://www.curriculosemfronteiras.org>. Acesso em: 31 jul. 2025.

KISHIMOTO, Tizuko Morchida. *O jogo e a educação infantil*. 17. ed. São Paulo: Penso, 2019.

Portanto, a alternativa correta é a divulgada no Gabarito Parcial.

QUESTÃO 38 RECURSO IMPROCEDENTE JUSTIFICATIVA

Durante atividades físicas de alta intensidade e curta duração, quando a demanda energética excede a capacidade do sistema aeróbico de fornecer energia — devido à limitação na oferta de oxigênio — o organismo recorre predominantemente à via glicolítica **anaeróbica** (também chamada de glicólise rápida ou anaeróbica láctica).

Segundo Powers e Howley (2021), a glicólise anaeróbica é responsável por quebrar a glicose (ou o glicogênio muscular) sem a necessidade de oxigênio, produzindo ATP rapidamente, o que é essencial em exercícios como corridas de 400 metros, sprints ou movimentos intensos no esporte. Um subproduto desse processo é o ácido láctico, que pode se acumular nos músculos e no sangue, causando fadiga muscular.

Além disso, McArdle, Katch e Katch (2022) reforçam que essa via energética é ativada especialmente em situações em que a oferta de oxigênio é insuficiente para sustentar a produção de ATP pela via aeróbica, como ocorre no início de exercícios intensos ou em momentos de explosão muscular.

Referências:

POWERS, Scott K.; HOWLEY, Edward T. *Fisiologia do exercício: teoria e aplicação ao condicionamento e ao desempenho*. 9. ed. São Paulo: Manole, 2021.

McARDLE, William D.; KATCH, Frank I.; KATCH, Victor L. *Fisiologia do exercício: energia, nutrição e desempenho humano*. 9. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2022.

Portanto, a alternativa correta é a divulgada no Gabarito Parcial.



(86) 3222-0817



www.funvapi.com.br
e-mail: www.funvapi.com.br



Rua Espírito Santo, 533, Acarape,
Teresina/PI, CEP: 64003-750

CARGO: PSICÓLOGO ESCOLAR

RECORRENTE: 105949 e Outros

QUESTÃO 05

RECURSO IMPROCEDENTE

JUSTIFICATIVA

O termo “do orador” determina o substantivo discurso e onde o mesmo está indicando posse e é o agente. Seria complemento, caso fosse paciente. Portanto, se trata de adjunto adnominal.

Portanto, a alternativa correta é a divulgada no Gabarito Parcial.

QUESTÃO 06

RECURSO IMPROCEDENTE

JUSTIFICATIVA

O uso do termo “pronomes adjetivos” ainda é recorrente. Pronome é o termo que acompanha (pronomes adjetivos) ou substitui (pronomes substantivos) um nome. No que tange ao termo “comigo”, o mesmo se trata de um pronome oblíquo. Portanto, apenas uma das alternativas está com a classificação errada.

Portanto, a alternativa correta é a divulgada no Gabarito Parcial

QUESTÃO 07

RECURSO IMPROCEDENTE

JUSTIFICATIVA

O termo “seu” está acompanhando um nome (progresso), logo se trata de um adjunto adnominal. Sobre o termo ser pronome substantivo não procede, pois o mesmo não está substituindo o nome. Assim, a referida questão está correta.

Portanto, a alternativa correta é a divulgada no Gabarito Parcial.

QUESTÃO 11

RECURSO IMPROCEDENTE

JUSTIFICATIVA

Resolução: $6! = 720$.

Portanto, a alternativa correta é a divulgada no Gabarito Parcial.

QUESTÃO 12

RECURSO IMPROCEDENTE

JUSTIFICATIVA

Resolução: Utilizando a definição de arranjo e a definição de função injetiva chega-se ao resultado da alternativa “A”.

Portanto, a alternativa correta é a divulgada no Gabarito Parcial.



(86) 3222-0817



www.funvapi.com.br
e-mail: www.funvapi.com.br



Rua Espírito Santo, 533, Acarape,
Teresina/PI, CEP: 64003-750

QUESTÃO 13
RECURSO PROCEDENTE
QUESTÃO NULA

QUESTÃO 14
RECURSO IMPROCEDENTE
JUSTIFICATIVA

Resolução: $41 \times 41 = 1681$, daí $1681 - 41 = 1640$, somando os algarismos $1 + 6 + 4 + 0 = 11$.

Portanto, a alternativa correta é a divulgada no Gabarito Parcial.

QUESTÃO 16
RECURSO IMPROCEDENTE
JUSTIFICATIVA

A questão completa assunto previsto em edital: Análise combinatória.

Portanto, a alternativa correta é a divulgada no Gabarito Parcial.

QUESTÃO 17
RECURSO PROCEDENTE
QUESTÃO NULA

QUESTÃO 18
RECURSO IMPROCEDENTE
JUSTIFICATIVA

O assunto da questão está contemplado no conteúdo do edital: equação do 2º grau.

Portanto, a alternativa correta é a divulgada no Gabarito Parcial.

QUESTÃO 19
RECURSO IMPROCEDENTE
JUSTIFICATIVA

Na razão $1/5$ subentende-se que a razão é do menor ângulo para o maior. E o conteúdo está previsto no edital: razão, proporção e geometria plana.

Portanto, a alternativa correta é a divulgada no Gabarito Parcial.



QUESTÃO 24 RECURSO IMPROCEDENTE JUSTIFICATIVA

A psicologia para Simonete atende ao campo de entendimento e tratamento dos aspectos psicológicos. Vide abaixo:

sua atuação, a especificidade do seu local de trabalho, além de considerar que está inserido na Rede de Atenção à Saúde (RAS). Assim sendo, a(o) psicóloga(o) que atua em hospitais deve ter consciência de que atua em uma das pontas dessa grande rede que é o SUS e é importante que se integre a ela para prestar uma assistência de qualidade, fomentando o trabalho interdisciplinar.

Trata-se, portanto, de um campo de atuação relativamente novo no Brasil e em franco crescimento. Novos nomes e novas conquistas ligadas à assistência, ao ensino e à pesquisa vêm surgindo constantemente para compor a história da Psicologia Hospitalar no Brasil.

Psicologia Hospitalar: conceito e considerações prévias

Segundo Simonetti³, a Psicologia Hospitalar corresponde ao “Campo de entendimento e tratamento dos aspectos psicológicos em torno do adoecimento” (2004, p. 15). Ao apontar os aspectos psicológicos da doença como objeto da Psicologia hospitalar, Simonetti (2004) faz uma transposição da questão de possíveis causas psicológicas da doença para a subjetividade presente em toda e qualquer doença. Dessa forma, entende a doença em sua dimensão biopsicossocial, de forma interdependente e inter-relacionada, com toda complexidade que lhe é inerente. A partir desse ponto de vista, toda doença é psicossomática. Essa visão holística “oferece caminhos para uma prática na promoção de saúde mais voltada para o paciente — portanto, menos voltada para o sintoma ou para a doença” (RODRIGUES E FRANÇA, 2010, p. 115), para “tratar doentes, não doenças” (EKSTERMAN, 2010, p. 40).

Cuidar da subjetividade humana presente na doença pressupõe estar atento aos processos de subjetivação relacionados à morbidade e à letalidade da doença; estar atento aos comportamentos, pensamentos, sentimentos, desejos, sonhos, lembranças, crenças, discurso, entre

³ A definição trazida por esse autor é adotada neste texto por sua nitidez e objetividade. Ela congrega de forma conceitual as diretrizes do CFP, que constam na Resolução 13/2007, vigente, em relação à especialidade de Psicologia Hospitalar.



QUESTÃO 26 RECURSO IMPROCEDENTE JUSTIFICATIVA

DALGALARRONDO cap 9 “psicopatologia e semiologia dos transtornos mentais”. Vide abaixo:

e como falar ou apenas calar. Também é atributo essencial do entrevistador a capacidade de estabelecer uma relação ao mesmo tempo empática e tecnicamente útil para a prática clínica.

É fundamental que o profissional possa estar em condições de acolher o paciente em seu sofrimento, de ouvi-lo realmente, escutando-o em suas dificuldades e idiosincrasias. Além de paciência e respeito, o profissional necessita de certa têmpera e habilidade para estabelecer limites aos pacientes invasivos ou agressivos e, assim, proteger-se e assegurar o contexto da entrevista (*setting*). Às vezes, uma entrevista bem conduzida é aquela na qual o profissional fala muito pouco e ouve pacientemente o enfermo. Outras vezes, o paciente e a situação “exigem” que o entrevistador seja mais ativo, mais participante, falando mais, fazendo muitas perguntas, intervindo mais frequentemente. Isso varia muito em função:

1. Do **paciente**, de sua **personalidade**, de seu **estado mental** e emocional no momento, de suas capacidades cognitivas, etc. Às vezes, o entrevistador precisa ouvir muito, pois o indivíduo “precisa muito falar, desabafar, descrever seu sofrimento para alguém que o ouça com atenção e respeito”; outras vezes, o entrevistador deve falar mais para que o paciente não se sinta muito tenso ou retraído.
2. Do **contexto institucional** da entrevista (caso a entrevista se realize em pronto-socorro, enfermaria, ambulatório, centro de saúde, Centro de Atenção Psicossocial [CAPS], consultório particular, consultório de rua, etc.).
3. Dos **objetivos da entrevista** (diagnóstico clínico; estabelecimento de vínculo terapêutico inicial; entrevista para psicoterapia, tratamento farmacológico, orientação familiar, conjugal, pesquisa, finalidades forenses, trabalhistas; etc.).
4. E, por fim, mas não menos importante, da **personalidade do entrevistador**. Alguns profissionais são ótimos entrevistadores, falam muito pouco durante a entrevista, sendo discretos e introvertidos; outros só conseguem trabalhar bem e realizar boas entrevistas sendo espontaneamente falantes e extrovertidos.

Deve-se ressaltar que, de modo geral, algumas atitudes são, na maior parte das vezes, inadequadas e improdutivas, devendo o profissional, **sempre que possível, evitar**:

QUESTÃO 28 RECURSO PROCEDENTE QUESTÃO NULA



(86) 3222-0817



www.funvapi.com.br
e-mail: www.funvapi.com.br



Rua Espírito Santo, 533, Acarape,
Teresina/PI, CEP: 64003-750

QUESTÃO 30 RECURSO IMPROCEDENTE JUSTIFICATIVA

No livro, Psicodiagnóstico V, CAP 2:FUNDAMENTOS DO PSICODIAGNOSTICO PAG 30/31 a autora Jurema Alcides Cunha não especifica a entrevista semi-estruturada como um passo obrigatório do psicodiagnóstico, visto que a instrumentação a ser escolhida pode variar de acordo com os objetivos do processo.

Desenvolvimento Humano

A teoria dos estágios cognitivos de Jean Piaget Nossa compreensão de como as crianças pensam se deve muito ao trabalho do teórico suíço Jean Piaget (1896-1980). Com sua ênfase nos processos mentais, a **teoria dos estágios cognitivos** foi a precursora da atual “revolução cognitiva”. Piaget, que era biólogo e filósofo por formação, tinha uma visão organicista do desenvolvimento como o produto dos esforços da criança para entender e agir em seu mundo.

O **método clínico** de Piaget combinava observação com indagação flexível. Ao perguntar por que as crianças respondiam as perguntas da maneira como o faziam, ele percebeu que crianças da mesma idade cometiam tipos semelhantes de erro em lógica. Assim, por exemplo, ele descobriu que uma criança típica de 4 anos acreditava que moedas ou flores eram mais numerosas quando dispostas em filas do que quando empilhadas. A partir de suas observações acerca de seus próprios filhos e de outras crianças, ele criou uma abrangente teoria do desenvolvimento cognitivo.

Piaget propôs que o desenvolvimento cognitivo começa com uma capacidade inata de se adaptar ao ambiente. Ao procurar o seio da mãe, pegar uma pedra ou explorar as fronteiras de um quarto, a criança pequena desenvolve um quadro mais preciso de seus arredores e maior competência para lidar com eles. Esse crescimento cognitivo ocorre através de três processos inter-relacionados: **organização, adaptação e equilíbrio**.

Organização é a tendência a criar categorias, tais como pássaros, observando as características que membros individuais de uma categoria, como pardais e cardeais, têm em comum. Segundo Piaget, as pessoas criam estruturas cognitivas cada vez mais complexas chamadas **esquemas**, que são modos de organizar informações sobre o mundo, que controlam a maneira como a criança pensa e se comporta numa determinada situação. Na medida em que a criança adquire mais informações, seus esquemas tornam-se cada vez mais complexos. Veja, por exemplo, o ato de sugar. O recém-nascido tem um esquema simples para sugar, mas logo desenvolve esquemas diversos de como sugar o peito, a mamadeira ou o dedo.

Adaptação é o termo de Piaget para o modo como a criança lida com as novas informações à luz do que ela já sabe. A adaptação ocorre por intermédio de dois processos complementares: (1) **assimilação**, que é absorver informação nova e incorporá-la às estruturas cognitivas existentes, e (2) **acomodação**, que é ajustar as próprias estruturas cognitivas para encaixar a informação nova. Considere novamente o ato de sugar. O bebê que mama no peito ou na mamadeira e que começa a sugar o canudinho de uma caneca para crianças está demonstrando assimilação – usando um velho esquema para lidar com uma situação nova: a caneca.

A **equilíbrio** – um esforço constante para atingir um equilíbrio estável – estabelece a passagem da assimilação para a acomodação. Quando a criança não consegue lidar com novas experiências dentro das estruturas cognitivas existentes, ela experimenta um estado motivacional desconfortável conhecido como **desequilíbrio**. Por exemplo, a criança sabe o que são pássaros e vê um avião pela primeira vez. A criança rotula o avião como “pássaro” (assimilação). Com o passar do tempo, ela nota diferenças entre aviões e pássaros, o que a deixa um tanto inquieta (desequilíbrio), motivando-a a mudar sua compreensão (acomodação) e dar um novo rótulo para o avião. Ela então se encontra em equilíbrio. Ao organizar novos padrões mentais e comportamentais que integram a nova experiência, a criança restaura o equilíbrio. Assim, assimilação e acomodação operam juntas para produzir equilíbrio. Durante a vida toda, a busca pelo equilíbrio é a força motivadora por trás do crescimento cognitivo.

Piaget descreveu o desenvolvimento cognitivo como ocorrendo em quatro estágios universais qualitativamente diferentes (ver Tabela 2.2 e discussão detalhada em outros capítulos). Cada estágio emerge num momento de **desequilíbrio**, ao qual a mente da criança se adapta aprendendo a pensar



Jean Piaget estudou o desenvolvimento cognitivo da observando-as e conversando com elas em muitas situações, perguntando para descobrir como suas mentes fun

perspectiva cognitiva
Visão segundo a qual os processos de pensamento são essenciais para o desenvolvimento.

teoria dos estágios cognitivos
Teoria de Piaget segundo a qual o desenvolvimento cognitivo avança em uma série de estágios que envolvem tipos de pensamento distintos de operações.

organização
Termo de Piaget para a criação de categorias ou sistemas de conceitos.

esquemas
Termo de Piaget para os padrões de pensamento e estruturas utilizadas em diferentes situações.

adaptação
Termo de Piaget para a aquisição de novas informações sobre o mundo obtida por meio dos processos de assimilação e acomodação.

assimilação
Termo de Piaget para a inclusão de novas informações em um esquema cognitivo existente.

acomodação
Termo de Piaget para a modificação de uma estrutura cognitiva para incluir novas informações.

equilíbrio
Termo de Piaget para a tentativa de alcançar um equilíbrio estável entre os elementos cognitivos, o meio do equilíbrio entre a assimilação e a acomodação.



(86) 3222-0817



www.funvapi.com.br
e-mail: www.funvapi.com.br



Rua Espírito Santo, 533, Acarape,
Teresina/PI, CEP: 64003-750

QUESTÃO 38
RECURSO IMPROCEDENTE
JUSTIFICATIVA

A questão é clara ao pedir o conceito dado às estruturas cognitivas descritas no enunciado. A questão não pede o conceito do processo em que os esquemas se constroem, mas a alternativa que assinala o conceito das estruturas cognitivas descritas (esquemas).

Vide: DIANE.E.PAPAIA/RUTH DUSKIN FELDMAN-DESENVOLVIMENTO HUMNO PG 65-
CONCEITUAÇÃO DE ESQUEMAS.

RECURSOS:

033446/032940/033224/033193/033214/033306/033307/033319/033321/033012/

RECORRENTES: 107352/102011/100444/102672/102979/102342/100149/

O concurso está em fase de recurso do Gabarito.



(86) 3222-0817



www.funvapi.com.br
e-mail: www.funvapi.com.br



Rua Espírito Santo, 533, Acarape,
Teresina/PI, CEP: 64003-750